



# ANVISA

Agência Nacional de Vigilância Sanitária

**RELATÓRIO CONTENDO ANÁLISE DAS  
AVALIAÇÃO NACIONAL DOS NÚCLEOS DE  
SEGURANÇA DO PACIENTE- NSP VISA  
REALIZADAS NOS ANOS DE 2021 E 2023.**

**Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde  
Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde  
Terceira Diretoria  
Agência Nacional de Vigilância Sanitária**

**Brasília, 10 de dezembro de 2024**

**Diretor Presidente**  
Antônio Barra Torres

**Chefe de Gabinete**  
Karin Schuck Hemesath Mendes

**Diretores**  
Daniel Meirelles Fernandes Pereira  
Frederico Augusto de Abreu Fernandes -substituto  
Meiruze Sousa Freitas  
Romison Rodrigues Mota

**Terceira Diretoria – DIRE3**  
Daniel Meirelles Fernandes Pereira

**Gerente Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde – GGTES**  
Márcia Gonçalves de Oliveira

**Gerente de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde – GVIMS/GGTES**  
Magda Machado de Miranda Costa

**Elaboração**  
Viviane Euzébia Pereira Santos- Universidade Federal do Rio Grande do Norte- UFRN (Termo de cooperação entre a Anvisa e o PNUD – Contrato 000125/2023-0).

**Revisão- Equipe Técnica GVIMS/GGTES/DIRE3/ANVISA**

Ana Clara Ribeiro Bello dos Santos  
André Anderson Carvalho  
Andressa Honorato Miranda de Amorim  
Cleide Felícia de Mesquita Ribeiro  
Daniela Pina Marques Tomazini  
Heiko Thereza Santana  
Humberto Luiz Couto Amaral de Moura  
Lilian de Souza Barros  
Luciana Silva da Cruz de Oliveira  
Magda Machado de Miranda Costa  
Mara Rúbia Santos Gonçalves  
Maria Dolores Santos da Purificação Nogueira

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA

É permitida a reprodução parcial ou total deste documento, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens deste documento é da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa.

## RESUMO

O presente relatório tem por objetivo analisar as avaliações, disponibilizadas pela Anvisa e realizadas pelos estados e municípios-capitais, nos anos de 2021 e 2023, bem como comparar os dados das avaliações de 2021 e 2023; e comparar esses resultados com as metas do *Plano integrado para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente em Serviços de Saúde 2021-2025* (PISP). Estudo descritivo realizado entre janeiro e fevereiro de 2024 a partir de dados secundários, da avaliação nacional dos Núcleos de Segurança do Paciente das vigilâncias sanitárias (NSP VISA) das unidades federativas e dos municípios, nos anos de 2021 e 2023. A análise dos dados considerou dez critérios para os dados de 2021 e 15 para 2023, pelos quais se avaliou a conformidade e a não conformidade dos NSP VISA. Os resultados foram apresentados em tabelas e gráficos. A amostra de 2021 contou com 25 UF e um município-capital. Em 2023, foram 26 UF e três capitais. Ao se avaliar os critérios de conformidade e as metas do PISP percebe-se que 11 UF atingem ou ultrapassam a meta estabelecida em ambos os anos. Com relação às capitais, os resultados de 2023 estão muito longe da meta (4%, meta 50%), contudo a pouca participação pode ter influenciado este dado; em 2021 esse dado é inferior (2%, meta 40%). Como prioridade de ações futuras, destaca-se o incentivo a ações que suscitem a relevância de se envolver o paciente e o familiar no processo de segurança do paciente, na importância de se analisar as notificações de óbitos e never events de acordo com as recomendações estabelecidas e de se ampliar o engajamento nas avaliações nacionais. Com isso, reforça-se a necessidade de se investir nas avaliações e sensibilizar gestores e profissionais da relevância da participação coletiva para a promoção da segurança do paciente no país.

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. OBJETIVO .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
3. METODOLOGIA .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
5. CONCLUSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS..	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
REFERÊNCIAS .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
APÊNDICE .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>

### 1. INTRODUÇÃO

A obrigatoriedade de instituição dos Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) nos serviços de saúde do país é estabelecida por meio da Resolução da Diretoria Colegiada- RDC nº 36/2013. Assim, o Programa Nacional de Segurança do Paciente preconiza que os NSP devam realizar a gestão das práticas seguras nos estabelecimentos de saúde (Brasil 2013a, 2013b).

Os NSP devem ser constituídos por uma equipe multiprofissional que deve estabelecer, implementar e monitorar protocolos de segurança, capacitar e sensibilizar os profissionais de saúde para as práticas seguras e para a cultura de segurança, notificar incidentes de segurança, avaliar seus indicadores periodicamente, divulgar seus resultados, propor melhorias aos processos de trabalho, dentre outras ações (Brasil, 2013a; Brasil,2013b). Dada a importância desses núcleos, a Portaria MS nº 774 de 13 de abril de 2017 estabelece as normas para cadastro dos NSP no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) (Brasil, 2017).

A fim de monitorar a instituição e o pleno funcionamento dos NSP nos serviços de saúde, a vigilância sanitária dos estados, DF e municípios também devem constituir seus NSP VISA, visto que a vigilância sanitária (VISA) tem ampliado suas atividades ao priorizar o cumprimento da missão de promoção e proteção à saúde, bem como no alcance de impacto regulatório positivo (SILVA, 2018). Ao considerar esta necessidade, a qualificação das ações de VISA e a produção de impacto regulatório têm sido temas persistentes no âmbito do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS).

Nesse interím, a Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde (GVIMS) /Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde (GGTES), da Anvisa, juntamente com os NSP VISA estaduais e municipais e com as Coordenações Estaduais/ municipais e distrital de controle de infecção (CCIRAS, CDCIRAS CMCIRAS) tem progredido e expandido ao longo dos anos, visto que intervir neste aspecto pode proporcionar uma maior previsibilidade às ações da VISA, transparência, qualificação da tomada de decisão, assim como o levantamento de informações úteis para a identificação e monitoramento de risco potencial, bem como a melhoria da qualidade e segurança do paciente nos serviços de saúde.

Essa visão está respaldada pelo Plano Integrado para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente em Serviços de Saúde (PISP) (Brasil, 2015; Brasil, 2021). Este plano inclui ações fundamentais da vigilância sanitária para a segurança do paciente no país e define responsabilidades para a ANVISA,

VISAs estaduais e VISAs Municipais. O plano foi construído participativamente com profissionais representantes de todo o SNVS, além de especialistas convidados, e está alinhado ao Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) e às recomendações vigentes da Organização Mundial de Saúde (OMS) (Brasil, 2013a; Brasil, 2022; World Health Organization, 2021).

De acordo com o PISP 2021-2025, há metas escalonadas a serem alcançadas pelos NSP VISA estaduais, distrital e municipais a cada dois anos entre 2021 e 2025. Para mapear as ações, desde 2019, foram elaborados alguns instrumentos de autopreenchimento para a avaliação nacional dos NSP VISA, com o objetivo de conhecer a estrutura física e organizacional dos NSP VISA e identificar pontos de melhoria.

Esta forma de regulação é respaldada pela OMS, que no *Global Patient Safety Action Plan 2021-2030*, estrutura-se em uma matriz 7x5 ao delimitar sete objetivos estratégicos e etapas que devem ser cumpridas em cada um dos objetivos, que são: Políticas para remover danos evitáveis na assistência à saúde; sistemas de alta capacidade; segurança dos processos clínicos; participação dos pacientes e suas famílias; Treinamento, habilidades e segurança de pessoal de saúde; Informação, pesquisa e gestão de riscos; Sinergia, associação e solidariedade (OMS, 2021).

Dessa forma, a avaliação periódica é uma forma de monitoramento dos Programas/Planos locais da vigilância sanitária para Segurança do Paciente (estado, município-capital e Distrito Federal) nas 27 Unidades Federativas do país e torna-se fundamental para o alcance das metas e objetivos propostos no PISP 2021-2025. A iniciativa permite retratar a o contexto de cada local, bem como elencar as fortalezas e oportunidades de melhoria de cada NSP VISA.

## **2. OBJETIVO**

Analisar os dados das avaliações nacionais dos NSP VISA dos estados e municípios-capitais, disponibilizadas pela ANVISA nos anos de 2021 e 2023.

### 2.1 Objetivos específicos

- Comparar os dados das avaliações de 2021 e 2023;
- Comparar os dados das avaliações de 2021 e 2023 com as metas do Plano Integrado para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente em Serviços de Saúde 2021-2025.

## **3. METODOLOGIA**

### **3.1. Escopo de análise**

O estudo refere-se a uma análise descritiva das avaliações nacionais dos NSP VISA estaduais/distrital e municipais, realizadas em 2021 e 2023.

### **3.2. População-alvo**

A população do estudo foram os NSP VISA de todas as unidades da federação (UF) brasileiras, bem como as NSP VISA dos municípios como um todo.

Não houve processo de amostragem de participantes, pois todos os NSP VISA foram convidados a participar. Contudo, em 2021, o NSP VISA-AP e o NSP VISA-PA não enviaram seus dados e em 2023 o mesmo ocorreu com o NSP VISA-SP. Em 2021, apenas dois NSP VISA dos municípios - capitais preencheram o instrumento: NSP VISA - Salvador e NSP VISA – Porto Alegre, e NSP VISA de mais três cidades do Rio Grande do Sul. Em 2023, os NSP VISA municipais de João Pessoa, Goiânia e Rio de Janeiro e mais três municípios de Goiás participaram da avaliação.

### **1.1. Coleta dos dados**

No segundo semestre de 2021 e 2023, foram disponibilizados os instrumentos de coleta de dados a todos os NSP VISA dos estados, distrito federal e municípios, com ampla divulgação entre esses.

O instrumento foi elaborado pela Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde (GVIMS) /Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde (GGTES), da ANVISA a partir dos objetivos do PISP 2021-2025 e do Plano de ação Global para a Segurança do Paciente 2021-2030 da OMS, contando com o apoio e validação de experts parceiros da Anvisa. A versão de 2023 sofreu ajustes, sendo reduzida e reorganizada quando comparada com a de 2021. Nos anexos A e B, encontram-se as duas versões.

Desta forma, a ferramenta de avaliação dos NSP VISA foi alinhada a fim de realizar um diagnóstico situacional dos NSP VISA estaduais/DF e municipais e definir metas e indicadores condizentes com a realidade no nosso país e com o objetivo de melhorar ainda mais o trabalho que vem sendo desenvolvido no nível local e em todo Brasil pela vigilância sanitária.

### **3.3 Variáveis analisadas**



A partir das perguntas dos instrumentos aplicados em 2021 e 2023, elencaram-se alguns itens, neste relatório denominados de critérios, os quais foram analisados para se evidenciar sua conformidade ou não. No quadro 1, apresenta-se os critérios, as possibilidades de respostas e o que foi considerado como conforme.

**Quadro1.** Critérios de conformidade e não conformidade para avaliação das NSP VISA.

	<b>Critério</b>	<b>Alternativas apresentadas no questionário</b>	<b>Conformidade</b>
C1	O NSP VISA está instituído	1- NSP instituído e formalizado 2-NSP instituído e não formalizado 3-Não instituído	NSP instituído e formalizado
C2	Possui regimento interno	1- Sim 2- Não	Sim
C3	Contou com o apoio de especialistas em segurança do paciente e qualidade em serviços de saúde, externos à vigilância sanitária / secretaria de saúde e que atuam na sua região, para apoio no desenvolvimento de suas ações	1- Sim 2- Não	Sim
C4	Possui um plano estadual / distrital / municipal publicado contendo ações de vigilância sanitária do NSP visa relacionadas à segurança do paciente	1-SIM, o NSPVISA possui um plano Estadual / Distrital / Municipal publicado e vigente 2-SIM, o NSPVISA possui um plano Estadual / Distrital / Municipal publicado, MAS não está vigente 3-NÃO, o NSPVISA não publicou um plano Estadual / Distrital / Municipal, MAS a minuta está em fase de elaboração /publicação 4-NÃO, o NSP VISA não publicou um plano Estadual / Distrital / Municipal de segurança do paciente	SIM, o NSPVISA possui um plano Estadual / Distrital / Municipal publicado e vigente
C5	Periodicidade prevista para a avaliação do cumprimento dos objetivos, metas ou ações estratégicas previstas no plano estadual / Distrital / municipal com ações de visa para a segurança do paciente	1 - mensal 2- bimensal 3- trimestral 4- quadrimestral 5- semestral 6- anual 7- Não avalia	mensal bimensal trimestral quadrimestral semestral anual
C6	Definiu um plano de ação anual com base na avaliação dos resultados do cumprimento das metas e indicadores do plano estadual / distrital / municipal com ações de visa para a segurança do Paciente	1- Sim 2- Não	Sim

C7	Aderiu à avaliação nacional da cultura de segurança do paciente, disponibilizada pela Anvisa / UFRN	0- Não houve participação 1- até 10% 2- até 20% 3- acima de 30%	acima de 30%
C8	Vem utilizando os resultados obtidos na avaliação nacional de cultura de segurança do paciente disponibilizada pela Anvisa / UFRN para ampliar e executar ações locais voltadas para a melhoria da cultura de segurança	1- Sim 2- Não	Sim
C9	Realizou ações de capacitação / educação permanente junto aos serviços de saúde para estimular a participação de pacientes e familiares no processo de segurança do paciente	1- sim bimestralmente 2- sim trimestralmente 3- sim, semestralmente 4- sim, anualmente 5- não realiza	1- sim bimestralmente 2- sim trimestralmente 3- sim, semestralmente 4- sim, anualmente 5- não realiza
C10	Aderiu à avaliação nacional das práticas de segurança do paciente em serviços com UTI, disponibilizada pela Anvisa	1-Sim 2-Não	Sim
C11*	Realizou inspeções nos Serviços de saúde	1- SIM, o NSP VISA estadual / distrital / municipal realizou inspeções nos serviços de saúde em 2022/2023. 2-O NSP VISA não realizou inspeções nos serviços de saúde em 2022/2023, mas teve acesso aos relatórios das inspeções para análise e funcionamento e qualidade dos NSP dos serviços de saúde. 3- O NSP VISA estadual / distrital / municipal não realizou inspeções, mas forneceu informações prévias aos inspetores para subsidiar as inspeções nos serviços de saúde. 4- Outros.	SIM, o NSP VISA estadual / distrital / municipal realizou inspeções nos serviços de saúde em 2022/2023
C12*	Aderiu à avaliação nacional das práticas de segurança do paciente em serviços de diálise, disponibilizada pela Anvisa	1- Sim 2-Não	Sim
C13*	Vem utilizando os resultados obtidos na avaliação nacional das práticas de Segurança do paciente (UTI e diálise) para ampliar e executar ações locais voltadas para a melhoria da qualidade e segurança do paciente	1- Sim 2-Não	Sim
C14*	Vem promovendo ações de capacitação / educação	1-Sim 2-Não	Sim

	permanente junto aos serviços de saúde para melhorar a segurança do ambiente e dos profissionais de saúde		
C15*	Avaliou e concluiu as notificações de óbitos e never events enviadas pelos serviços de saúde, principalmente conforme estabelecido no plano integrado para a gestão sanitária da segurança do paciente em serviços de saúde	1-1 até 10 2-2 até 30 3-3 até 50 4-4 até 70	até 70

\*Os critérios C11, C12, C13, C14 e C15 foram avaliados apenas no ano de 2023.

### 3.4 Análise dos dados

Os critérios, 10 critérios em 2021 e 15 em 2023, foram utilizados para calcular a conformidade dos NSP Visa na avaliação nacional, por estado/DF e município-capital. Cada critério que atendia a conformidade atribuía-se um (1,0) ponto. Para descrição das não conformidades, realizou-se uma análise com diagrama de Pareto para evidenciar as prioridades de melhoria para estruturação dessas unidades organizacionais da segurança do paciente nas Unidades Federativas (UF). Apresentam-se as frequências absolutas e relativas de conformidade, gráfico de barras alinhadas em ordem de percentual de conformidade, bem como um cartograma que fornece uma análise espacial da variabilidade na conformidade por UF.

A fórmula para o indicador de desempenho foi a seguinte:

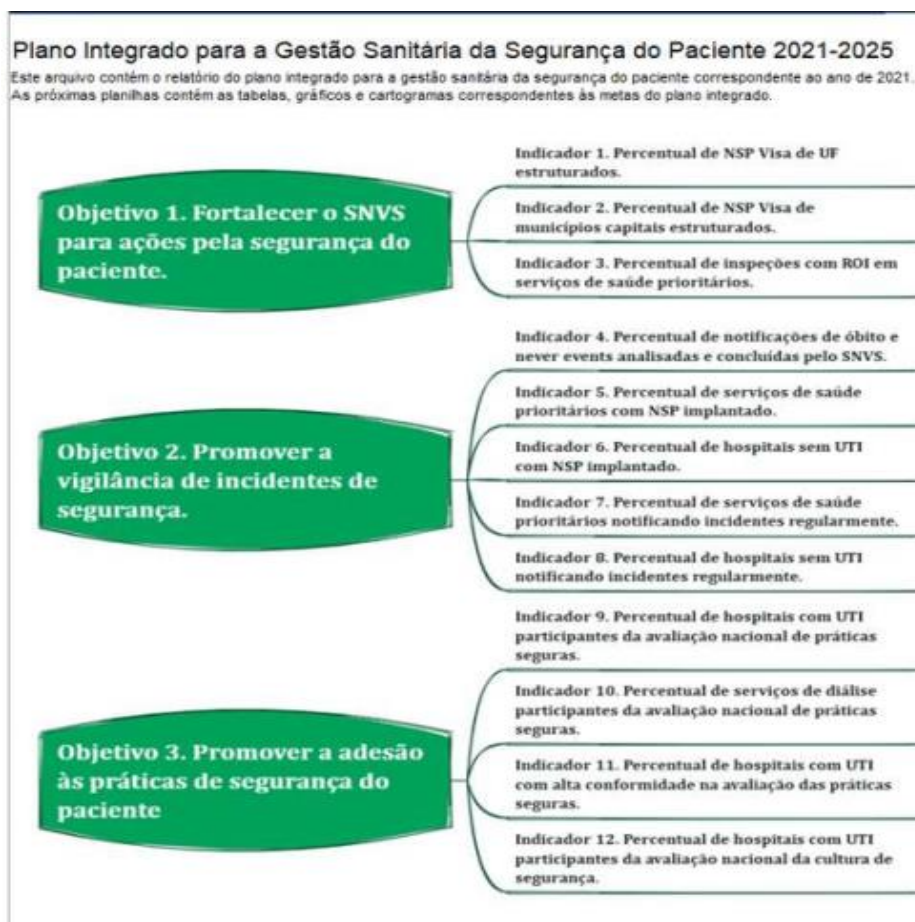
$$\text{Desempenho médio} = \frac{\text{soma dos valores de cada critério} \times 100}{\text{total de indicadores observados}}$$

O desempenho dos NSP VISA também proporcionou uma análise de ranqueamento das unidades da federação, com a finalidade de identificar potencialidades e unidades que necessitam de mais apoio institucional e monitoramento do seu progresso na gestão sanitária da segurança do Paciente nos serviços de saúde do país.

Comparou, ainda as metas dos indicadores do PISP 2021-2025, com os resultados apresentados, permitindo análise dos indicadores 1, 2 e 3 referentes ao Objetivo Específico 1 do Plano (Figura 1). Ressalta-se a importância da avaliação dos NSP VISA, permitindo aos núcleos avaliados identificar fragilidades

e a necessidade de ações que sejam efetivas, para alcançar as demais metas propostas.

**Figura 1.** Objetivos e indicadores do Plano Integrado para gestão Sanitária em Segurança do Paciente 2021-2025.



Fonte: Anvisa (2021)

## 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 4.1 Caracterização da Amostra

Em 2021, 37 questionários foram enviados a Anvisa, desses sete estavam em branco ou com todas as alternativas como “Não se Aplica”. Os NSP VISA dos

estados do Amapá e Pará não enviaram respostas; os demais NSPVISA estaduais/DF enviaram o instrumento. Dos municípios-capitais, apenas o NSP VISA de Porto Alegre/RS participou e os NSP VISA de mais três cidades do Rio Grande do Sul também enviaram respostas.

Em 2023, 34 questionários foram enviados a Anvisa; desses, dois estavam em branco ou com todas as alternativas como “Não se aplica”. O NSP VISA do estado de São Paulo não enviou resposta; as demais NSP VISA estaduais/DF enviaram o instrumento. Dos municípios-capitais, os NSP VISA dos municípios de Goiânia/GO, João Pessoa/PB e Rio de Janeiro/RJ participaram e NSP VISA de mais três cidades do estado de Goiás também enviaram respostas.

A falta de participação nas avaliações gera dados que podem não retratar a realidade por completo, suscitando questionamentos sobre o porquê da não participação (não há NSP VISA?, não valoram a participação nas avaliações como algo que contribua para o avanço da segurança do paciente?, não tem dados para apresentarem?, os NSP VISA dos municípios tiveram incentivo para participarem?).

A análise situacional, como a avaliação em discussão permite o monitoramento contínuo das ações, bem como a análise de sua implementação e efeitos. Assim, é fundamental que o monitoramento das ações da vigilância sanitária em prol da segurança do paciente se realize de forma estratificada e periodicamente por UF, para facilitar o desenvolvimento de ações descentralizadas em todo o território nacional brasileiro. Contudo, a participação coletiva é fundamental para que o retrato da realidade seja fiel ao que se está realizando. Dessa forma, o estímulo ao engajamento de todas os NSP VISA torna-se primordial.

Para análise deste material, as respostas dos NSP VISA estaduais/DF, assim como as dos NSP VISA de municípios-capitais que não responderam foram consideradas como zero. Os NSP VISA dos demais municípios que participaram não foram consideradas neste relatório comparativo. Assim, foram analisados os NSP VISA de todas as 27 UF e das 26 capitais.

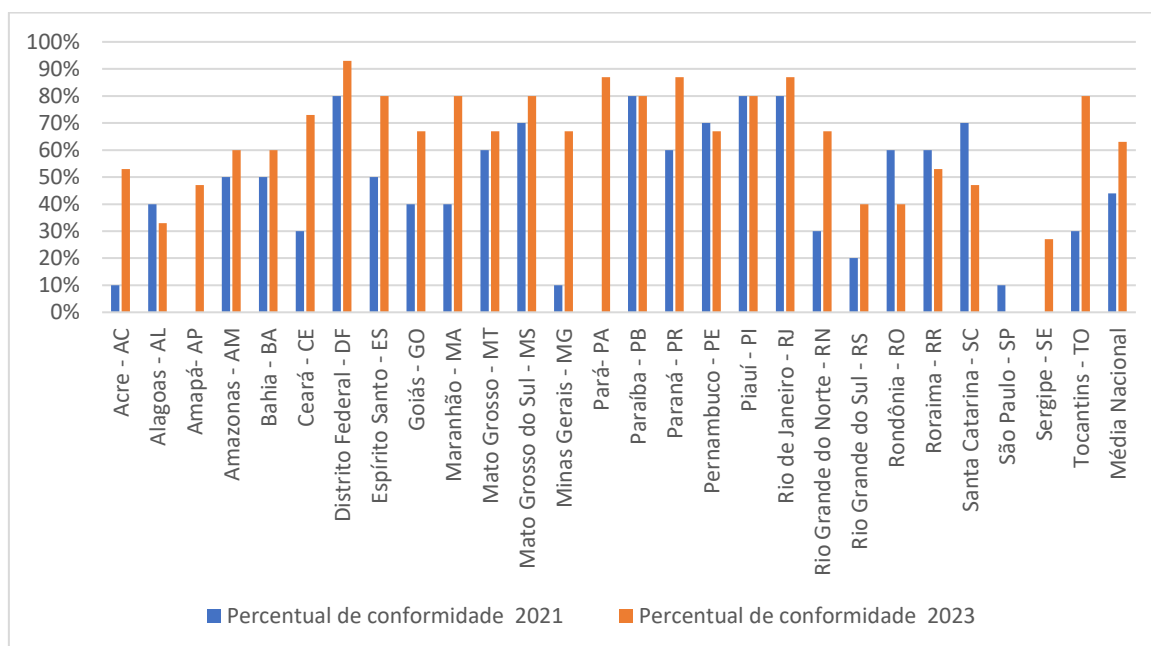
#### **4.2 Análise dos critérios de conformidade e não conformidade**

Os resultados mostram uma grande variabilidade na conformidade por critério, por UF e em relação ao desempenho geral. O detalhamento dos resultados está apresentado no apêndice A (2021) e no apêndice B (2023).

A média nacional do desempenho nos indicadores de segurança do paciente, a nível de SNVS, foi de 44% em 2021 e de 63% em 2023. Em ambos os períodos, os resultados abaixo da meta esperada, 60% e 70% respectivamente. A variação foi de um mínimo de 0% (Amapá, Pará e Sergipe) a um máximo de 80% (Distrito Federal) em 2021. E, em 2023, a variação foi de um mínimo de 0% (São Paulo) a um máximo de 93% (Distrito Federal). Dos NSP VISA das 27 UF, 11 alcançaram resultados igual ou superior à meta nacional em ambos os anos: em 2021, 60%, e em 2023, 70% (Gráfico 1).

Destaca-se também que em algumas UF, não foi possível avaliar os critérios por não terem enviado os dados para o seu cálculo (São Paulo, Pará e Amapá). Esta ausência de informação pode ter subestimado o desempenho dessas UF, pois foi considerado como 0% de conformidade, devido à impossibilidade de comprovar as respostas.

**Gráfico 1.** Percentual de Conformidade dos NSP VISA por UF em 2021 e 2023.



Em 2021, DF (80%), Paraíba (80%), Piauí (80%), Rio de Janeiro (80%), Mato Grosso do Sul (70%), Pernambuco (70%), Santa Catarina (70%), Mato Grosso (60%), Paraná (60%), Rondônia (60%) e Roraima (60%) foram as unidades federativas que atingiram a meta.

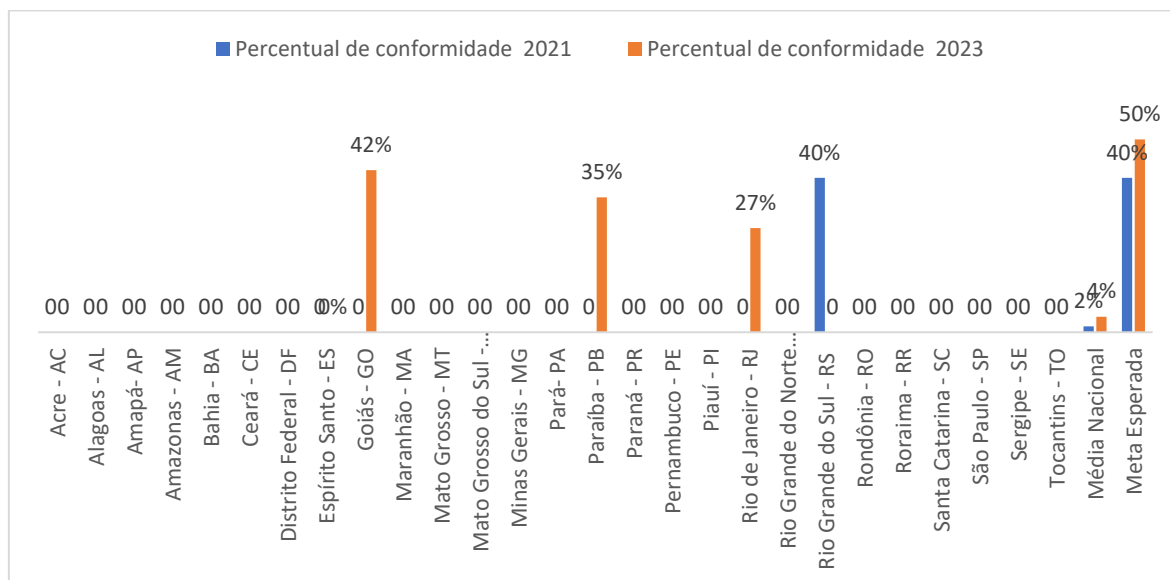
Em 2023, Distrito Federal (93%), Pará (87%), Paraná (87%), Rio de Janeiro (87%), Espírito Santo (80%), Maranhão (80%), Mato Grosso do Sul (80%),

Paraíba (80%), Piauí (80%), Tocantins (80%) e Ceará (73%) compõem a lista dos que atingiram a meta.

Assim, consta-se que DF, PB, PI, RJ, MS, PR mantiveram-se dentro da meta nas duas avaliações e todos melhoraram seus resultados. Os NSP VISA dos estados de PE e SC apesar do desempenho apresentado em 2021, decaíram na avaliação de 2023. Dos estados que não atingiram a meta, alguns além de não alcançarem a meta ainda tiveram desempenho em 2023 inferior ao apresentado em 2021, como AL, RO e RR. O estado de SP não enviou avaliação em 2023 o que compromete sua análise.

Com relação aos municípios-capital, os resultados demonstram uma preocupação maior, pois apenas um em 2021 e três em 2023 responderam ao instrumento, sendo os demais considerados seus itens zerados, o que não nos permite uma análise situacional aprofundada. Em 2001, a capital do Rio Grande Sul, atingiu os 40% esperados pela meta. Já em 2023, as capitais de Goiás, Paraná e Rio de Janeiro não atingiram a meta, conforme apresentado pelo gráfico 2 e apêndices C (2021) e apêndice D (2023).

**Gráfico 2.** Percentual de Conformidade dos NSP VISA dos municípios-capitais por UF em 2021 e 2023.

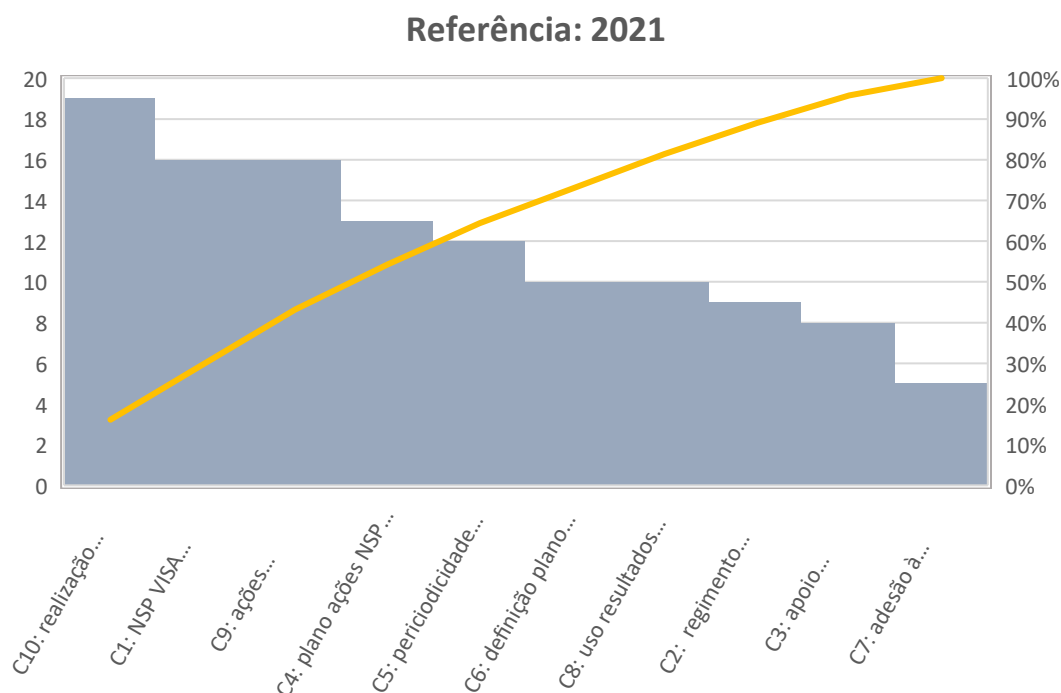


Cabe destacar, que apresentar os resultados por UF e municípios-capitais não tem a intenção de estimular a competição entre as VISA, busca-se apenas identificar os NSP VISA com necessidade de apoio institucional, aumentar a

transparência, estimular a responsabilização e monitorar o progresso nas diferentes UF do país.

Com os subsídios desses achados, foi possível identificar as atividades que merecem ser melhor desenvolvidas, para que se obtenha um avanço na efetivação e consolidação dos NSP VISA. Os gráficos 4 e 5 trazem o diagrama de Pareto com as oportunidades de melhoria elencadas.

**Gráfico 3.** Diagrama de Pareto Nacional com os critérios em ordem de prioritária de falhas em 2021.



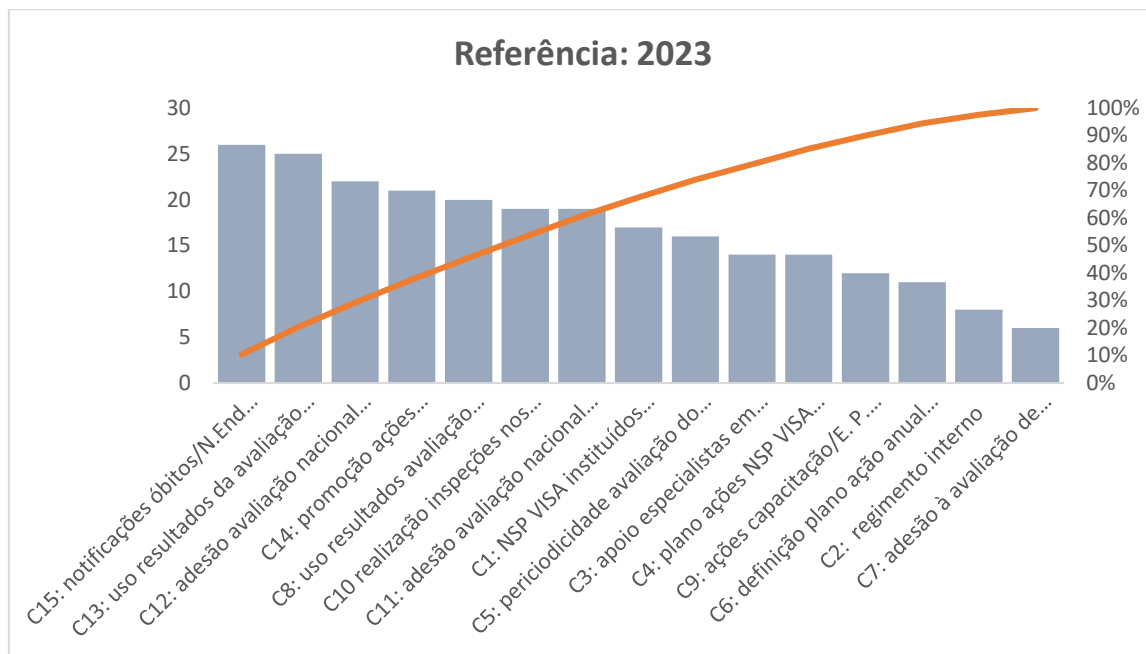
Em 2021, as falhas com necessidade de intervenção prioritária estavam relacionadas às inspeções aos serviços de saúde prioritários (apenas 16,1% conformes), à ausência de formalização dos NSP VISA (muitos estavam instituídos, mas não formalizados) (13,6% de conformidade), às ações de estímulo a participação do paciente e familiar no processo de segurança do paciente (13,6% de conformidade) e a necessidade de elaboração e aplicação de um plano anual de ações (11% de conformidade).

Assim, percebe-se a necessidade de ações para a realização de análise continua das notificações óbitos e *never events* (10,4% de conformidade), de estímulo aos serviços para participar das avaliações nacionais de práticas de segurança do paciente (8,8% de conformidade) e de cultura de segurança bem como o uso do resultado dessas avaliações para subsidiar a elaboração do plano



de ação do NSP VISA( 10% de conformidade), conforme exposto no diagrama de Pareto de 2023 (Gráfico 4). Além desse critério, realça-se, a necessidade de capacitações e a ampliação da rotina de inspeções dos serviços, dentre outros.

**Gráfico 4.** Diagrama de Pareto Nacional com os critérios em ordem de prioritária de falhas em 2023.



No apêndice E apresenta-se o detalhamento por estados dos critérios analisados.

### 4.3 Comparação dos dados com as metas do Plano Integrado para gestão sanitária da Segurança do Paciente 2021-2023

Com os dados dos instrumentos analisados de 2021 e 2023, foi possível compará-los com as metas para os indicadores do objetivo 1 do PISP, conforme apresentado na tabela 1.

**Tabela 1.** Comparativo dos resultados e metas dos indicadores do Plano Integrado para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente em Serviços de Saúde 2021-2025. Brasil, 2024

Objetivos e indicadores	2021		2023	
	Resultados	Metas	Resultados	Metas
<b>Objetivo 1. Fortalecer o SNVS para ações pela segurança do paciente.</b>				
Indicador 1. NSP Visa de UF estruturados.	44%	60%	63%	70%
Indicador 2. NSP Visa de municípios capitais estruturados.	2%	40%	4%	50%
Indicador 3. Inspeções com ROI em serviços de saúde prioritários.	N/A	N/A	70%	50%*

N/A: Não se aplica ao ano de 2021.

\*Meta para 2022

Os melhores desempenhos demonstram que os NSP VISA vêm dedicando esforços para a melhoria dos processos de trabalho relacionados à gestão sanitária da segurança do paciente nos serviços de saúde. Contudo, observa-se que em 2021 e em 2023, a meta de conformidades dos NSP VISA das UF não alcançaram a meta nacional. Em 2021, a discrepância de NSPVISA com núcleos estruturados para se alcançar a meta era de 16%; em 2023 a meta aumentou e a discrepância reduziu para 7%, o que aponta avanços e esforços para a estruturação dos núcleos nas unidades federativas.

Os resultados dos municípios-capitais estão longe de alcançar a meta, contudo há possibilidade desses dados não retratarem a realidade, devido à baixa adesão à avaliação. Com relação ao indicador X, relacionado às inspeções, estas apontam avanço significativo, visto o ROI ser uma ferramenta padronizada em 2021.

#### **4.4 Recomendações aos NSP VISA estaduais e de municípios-capitais:**

Com base nos achados encontrados na análise de cada unidade federativa e município-capital, bem como sua comparação, recomenda-se:

- Constituir, estruturar e formalizar o NSP VISA, bem como oferecer capacitações para que a equipe do NSP VISA tenha conhecimento para desenvolver as ações necessárias;
- Elaborar o regimento e em especial o plano anual de ação, para que sejam definidas as atividades prioritárias e os responsáveis por cada uma, bem como o período de realização dessas;
- Mapear as oportunidades de melhorias a partir de avaliações internas e daquelas ofertadas pela ANVISA. Para isso, é importante participar das avaliações e estimular os serviços de saúde a também participarem, pois com os resultados dessas é possível traçar estratégias.
- Oportunizar e estimular ações educativas nos serviços de saúde com base na segurança do paciente, no envolvimento do paciente, na segurança dos trabalhadores e, também, na segurança ambiental.

## 5. CONCLUSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

As avaliações frequentes são fundamentais para se conhecer a realidade nacional, as necessidades de cada contexto e realizar ações direcionadas para a melhoria contínua da qualidade do cuidado e da segurança do paciente.

Os resultados encontrados nas avaliações das UF demonstram que os NSP VISA dos estados ainda estão abaixo da meta nacional estipulada no *Plano Integrado para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente em Serviços de Saúde 2021-2025*, assim como todos os NSP VISA dos municípios capitais.

Com isso, reforça-se a necessidade de se realizar ações que promovam a segurança do paciente nos serviços de saúde do país e a melhoria contínua do trabalho realizado pelos NSP VISA estaduais/distrital e municipais.

Esta avaliação deteve-se à avaliação dos NSP VISA, um dos muitos instrumentos de avaliação que a Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde – GVIMS e a Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde – GGTES já utilizam para monitorar e apoiar os serviços de saúde em relação à segurança do paciente. Foi a primeira vez que se realizou a avaliação in loco dos NSP VISA estaduais/distrital e de municípios capitais, por meio de visitas, e também a primeira vez que se utilizou o instrumento (elaborado para essa atividades). Ressalta-se a adesão dos NSP VISA estaduais/distrital e municipais e por ser um momento de se avaliar a ação como um todo e se pensar em melhorias para as próximas avaliações. Contudo a partir de reunião de devolutivas dos resultados parciais com cada NSP VISA estadual/distrital e de município capital, percebe-se que muitos já utilizaram a visita para subsidiar a busca por melhorias e a elaboração de planos estratégicos para o alcance de melhorias.

Como prioridade de ações futuras, destaca-se o incentivo a ações que suscitem a relevância de se envolver o paciente e o familiar no processo de segurança do paciente, a importância de se analisar as notificações de óbitos e *never events* de acordo com as recomendações estabelecidas e de se ampliar o engajamento nas avaliações nacionais. É preciso mensurar para poder melhorar. Por isso a mensuração de ações relacionadas à segurança do paciente é tão nec

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 529 de 1º de abril de 2013. **Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP)**. Diário Oficial da União; 23abr 2013a.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada -RDC nº 36 de 25 de julho de 2013 que **institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências**. Diário Oficial da União 2013b.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Plano Integrado para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente em Serviços de Saúde Monitoramento e Investigação de Eventos Adversos e Avaliação de Práticas de Segurança do Paciente**. Gerência de Vigilância e Monitoramento - GVIMS. Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde - GGTES. Brasília; 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 774, de 13 de abril de 2017. **Define normas para o cadastramento dos Núcleos de Segurança do Paciente no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)**. Diário Oficial da União, 2017.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Gerência de Vigilância e Monitoramento - GVIMS. Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde – GGTES. **Programa nacional de prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde - 2016-2020**; 2016.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Plano Integrado para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente em Serviços de Saúde Monitoramento e Investigação de Eventos Adversos e Avaliação de Práticas de Segurança do Paciente**. Gerência de Vigilância e Monitoramento - GVIMS. Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde - GGTES. Brasília; 2021.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Análise da estratégia nacional da vigilância sanitária para promover a segurança do paciente em serviços de saúde 2021-2025**. Gerência de Vigilância e Monitoramento - GVIMS. Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde - GGTES. Brasília; 2022.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global Patient Safety Action Plan 2021–2030**: In search of elimination of avoidable damage in health care. Geneva: WHO, 2021.

## APÊNDICE

APENDICE A- **Tabela 2.** Conformidade (em percentual) dos NSP VISA na avaliação anual, por unidades federativas, referência 2021.

Unidades Federadas	C1: NSP VISA instituídos formalmente	C2: regimento interno	C3: apoio especialistas em segurança do paciente e qualidade em serviços de saúde	C4: plano ações NSP VISA (Segurança Paciente)	C5: periodicidade avaliação do cumprimento (objetivos, metas, ações estratégicas)	C6: definição plano ação anual (referência: metas; indicadores)	C7: adesão à avaliação de Cultura Segurança	C8: uso resultados avaliação nacional de cultura segurança do paciente	C9: ações capacitação / educ. permanente (em serviços saúde)	C10: realização inspeções nos serviços de saúde NSP	Percentual Conformidade NSP VISA Estaduais
Distrito Federal - DF	1	1	1	1	3	1	1	2	4	1	80%
Paraíba - PB	1	2	2	1	3	1	3	1	1	1	80%
Piauí - PI	1	2	1	1	3	1	2	1	4	1	80%
Rio de Janeiro - RJ	1	2	1	1	4	1	1	1	4	1	80%
Mato Grosso do Sul - MS	1	1	2	1	6	1	1	2	4	1	70%
Pernambuco - PE	2	2	1	1	5	1	2	1	3	1	70%
Santa Catarina - SC	1	1	2	1	1	1	2	2	3	1	70%
Mato Grosso - MT	1	2	2	1	6	1	3	2	4	2	60%
Paraná - PR	3	1	2	1	4	1	2	2	4	1	60%
Rondônia - RO	1	1	2	3	0	0	3	1	3	1	60%
Roraima - RR	1	2	2	1	2	2	1	1	4	1	60%
Amazonas - AM	3	2	0	1	3	0	3	1	5	1	50%
Bahia - BA	2	1	2	1	6	1	2	2	5	1	50%
Espírito Santo - ES	1	1	1	3	0	0	0	2	4	1	50%
Alagoas - AL	2	2	2	4	0	0	3	1	4	1	40%
Goiás - GO	1	1	0	1	0	0	1	2	4	0	40%
Maranhão - MA	1	2	1	3	0	0	2	1	5	1	40%
Ceará - CE	1	2	1	3	0	0	0	2	5	1	30%
Rio Grande do Norte - RN	2	2	1	3	0	0	2	1	4	4	30%
Tocantins - TO	1	1	2	3	0	0	1	2	4	3	30%
Rio Grande do Sul - RS	1	2	2	4	0	0	2	2	5	1	20%
Acre - AC	2	2	2	3	0	0	0	2	5	1	10%
Minas Gerais - MG	1	2	2	3	0	0	2	2	5	4	10%
São Paulo - SP	2	2	2	3	0	0	1	2	5	1	10%
Sergipe - SE	2	2	2	4	0	0	0	2	5	4	0%
Amapá - AP	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0%
Pará - PA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%

Os números internos referem-se às respostas ao instrumento e não à pontuação por conformidade ou não.

APENDICE B- **Tabela 3.** Conformidade (em percentual) dos NSP VISA na avaliação anual, por unidades federativas, referência 2023.

Unidades Federadas	C1: NSP VISA instituídos formalmente	C2: regimento interno	C3: apoio especialistas em segurança do paciente e qualidade em serviços de saúde	C4: plano ações NSP VISA (Segurança Paciente)	C5: periodicidade avaliação do cumprimento (objetivos, metas, ações estratégicas)	C6: definição plano ação anual (referência: metas; indicadores)	C7: adesão à avaliação de Cultura Segurança	C8: uso resultados avaliação nacional de cultura segurança do paciente	C9: ações capacitação/E.P. (estímulo participação)	C10: realização inspeções nos serviços de saúde NSP VISA	C11: adesão avaliação nacional práticas de S.P. em serviços c/ UTI	C12: adesão avaliação nacional práticas de S.P. em serviços de diálise	C13: uso resultados da avaliação nacional práticas de	C14: promoção ações capacitação/E.P. (segurança ambiente: profis. Saúde)	C15: notificações óbitos/N.End enviadas	Percentual Conformidade NSP VISA Estaduais
Distrito Federal - DF	1	1	1	1	2	1	1	1	4	1	3	3	1	2	4	93%
Pará - PA	1	2	2	1	3	1	3	1	4	1	3	3	1	1	4	87%
Paraná - PR	1	1	1	1	4	1	1	1	4	2	3	3	1	1	3	87%
Rio de Janeiro - RJ	1	1	1	1	4	1	1	1	3	1	2	3	1	2	2	87%
Espírito Santo - ES	1	1	1	1	2	1	1	2	5	1	3	3	1	2	3	80%
Maranhão - MA	1	2	1	1	6	2	3	1	5	1	3	3	1	1	3	80%
Mato Grosso do Sul - MS	1	1	2	1	6	1	2	2	4	1	3	3	1	1	4	80%
Paraíba - PB	1	2	2	1	6	2	3	1	4	1	3	3	1	1	4	80%
Piauí - PI	1	2	2	2	3	1	3	1	2	1	3	3	1	4	4	80%
Tocantins - TO	1	1	1	1	6	1	0	2	5	1	3	3	1	1	4	80%
Ceará - CE	1	2	1	1	5	1	1	1	5	1	2	3	1	4	4	73%
Goiás - GO	1	1	1	3	0	0	0	2	2	1	3	3	1	2	4	67%
Mato Grosso - MT	1	2	1	1	6	2	2	1	4	3	1	3	1	1	3	67%
Minas Gerais - MG	2	2	1	1	6	1	2	1	5	4	3	3	1	4	4	67%
Pernambuco - PE	3	2	2	3	0	0	1	1	3	1	3	1	1	1	4	67%
Rio Grande do Norte - RN	1	2	1	3	0	0	3	1	5	1	3	3	1	1	4	67%
Amazonas - AM	2	2	1	3	0	0	1	1	4	1	3	3	1	2	4	60%
Bahia - BA	2	2	1	1	4	1	2	1	5	2	3	3	1	3	4	60%
Acre - AC	1	1	2	3	0	0	0	1	5	1	3	3	1	3	4	53%
Roraima - RR	2	2	2	1	6	2	0	1	4	1	1	4	1	1	2	53%
Amapá - AP	3	2	2	4	0	0	0	1	5	1	1	1	1	3	1	47%
Santa Catarina - SC	2	2	2	2	4	0	3	2	5	2	3	3	1	2	1	47%
Rio Grande do Sul - RS	1	2	2	3	0	0	2	1	5	1	2	3	1	3	4	40%
Rondônia - RO	2	2	1	3	0	0	2	1	5	1	2	2	1	1	4	40%
Alagoas - AL	2	2	2	4	0	0	1	1	5	4	3	3	2	4	4	33%
Sergipe - SE	2	2	2	3	0	0	1	2	5	4	3	3	1	3	2	27%
São Paulo - SP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%

Os números internos referem-se às respostas ao instrumento e não à pontuação por conformidade ou não.

APENDICE C- **Tabela 4.** Conformidade (em percentual) dos NSP VISA na avaliação anual, municípios-capitais, referência 2021.

Estados	C1: NSP VISA instituídos formalmente	C2: regimento interno	C3: apoio especialistas em segurança do paciente e qualidade em serviços de saúde	C4: plano ações NSP VISA (Segurança Paciente)	C5: periodicidade avaliação do cumprimento (objetivos, metas, ações estratégicas)	C6: definição plano ação anual (referência: metas; indicadores)	C7: adesão à avaliação de Cultura Segurança	C8: uso resultados avaliação nacional de cultura segurança do paciente	C9: ações capacitação / educ. permanente (em serviços saúde)	C10 realização inspeções nos serviços de saúde NSP VISA	Percentual Conformidade NSP VISA Estaduais
<b>Rio Grande do Sul - RS</b>	1	2	2	1	1	1	1	2	5	2	<b>40%</b>
Acre - AC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Alagoas - AL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Amapá - AP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Amazonas - AM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Bahia - BA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Ceará - CE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Espírito Santo - ES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Goiás - GO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Maranhão - MA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Mato Grosso - MT	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Mato Grosso do Sul - MS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Minas Gerais - MG	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Pará - PA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Paraíba - PB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Paraná - PR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Pernambuco - PE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Piauí - PI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Rio de Janeiro - RJ	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Rio Grande do Norte - RN	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Rondônia - RO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Roraima - RR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Santa Catarina - SC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
São Paulo - SP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Sergipe - SE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Tocantins - TO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-

Os números internos referem-se às respostas ao instrumento e não à pontuação por conformidade ou não.

APENDICE D - Tabela 5. Conformidade (em percentual) dos NSP VISA na avaliação anual, município-capitais, referência 2023.

Estados	C1: NSP VISA instituídos formalmente	C2: regimento interno	C3: apoio especialistas em segurança do paciente e qualidade em serviços de saúde	C4: plano ações NSP VISA (Segurança Paciente)	C5: periodicidade avaliação do cumprimento (objetivos, metas, ações estratégicas)	C6: definição plano ação anual (referência: metas; indicadores)	C7: adesão à avaliação de Cultura Segurança	C8: uso resultados avaliação nacional de cultura segurança do paciente	C9: ações capacitação/E. P. (estímulo participação)	C10: realização inspeções nos serviços de saúde NSP VISA	C11: adesão avaliação nacional práticas de S. P. em serviços c/ UTI	C12: adesão avaliação nacional práticas de S. P. em serviços de diálise	C13: uso resultados da avaliação nacional práticas de	C14: promoção ações capacitação/E.P. (segurança ambiente: profis. Saúde)	C15: notificações óbitos/N.End enviadas	Percentual Conformidade NSP VISA Estaduais
Goiás - GO	1	1	2	1	2	1	1	2	5	1	3	3	1	2	4	42%
Paraíba - PB	1	2	2	2	1	0	3	1	5	1	3	3	1	3	4	35%
Rio de Janeiro - RJ	2	2	1	3	0	0	2	1	3	1	2	3	1	1	2	27%
Acre - AC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Alagoas - AL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Amapá - AP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Amazonas - AM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Bahia - BA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Ceará - CE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Espírito Santo - ES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Maranhão - MA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Mato Grosso - MT	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Mato Grosso do Sul - MS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Minas Gerais - MG	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Pará - PA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Paraná - PR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Pernambuco - PE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Piauí - PI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Rio Grande do Norte - RN	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Rio Grande do Sul - RS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Rondônia - RO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Roraima - RR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Santa Catarina - SC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
São Paulo - SP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Sergipe - SE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Tocantins - TO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-

Os números internos referem-se às respostas ao instrumento e não à pontuação por conformidade ou não.

APENDICE E- Comparativo das avaliações de 2021 e 2023 das Conformidade dos NSP VISA por unidade federativa e município capital.

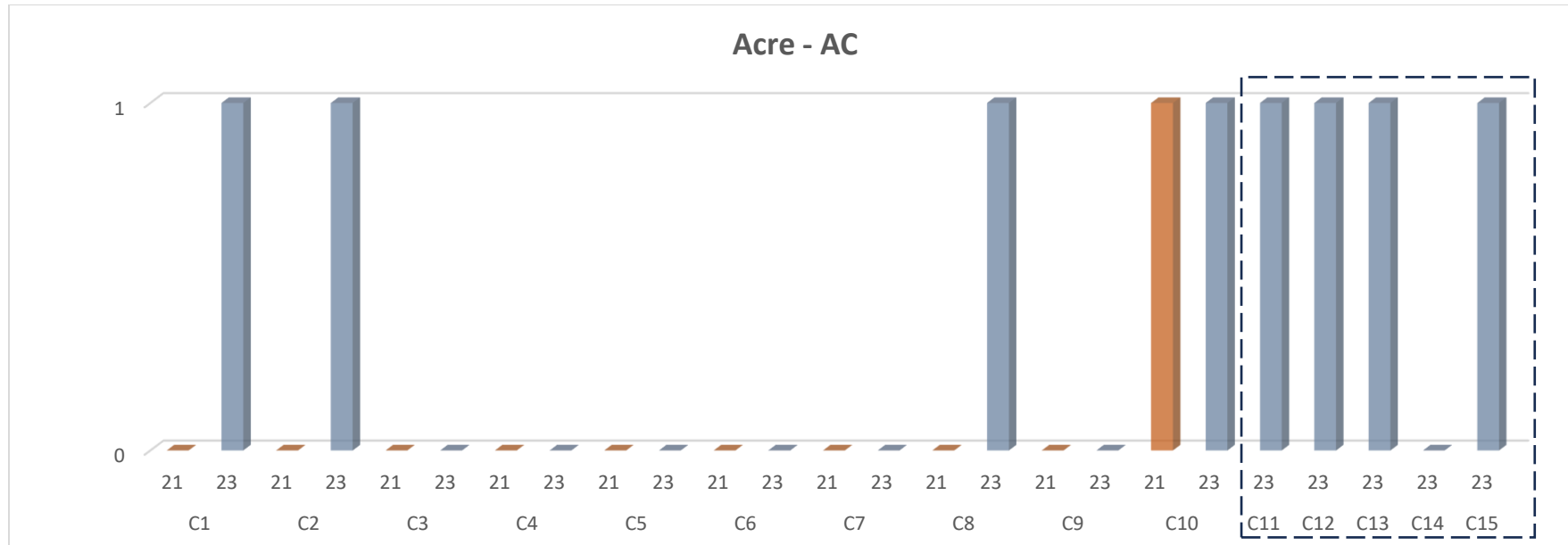
Para a análise dos dados por unidade federativa, os critérios analisados estão dispostos conforme quadro a seguir.



	<b>Critério</b>
C1	O NSP VISA está instituído
C2	Possui regimento interno
C3	Contou com o apoio de especialistas em segurança do paciente e qualidade em serviços de saúde, externos à vigilância sanitária / secretaria de saúde e que atuam na sua região, para apoio no desenvolvimento de suas ações
C4	Possui um plano estadual / distrital / municipal publicado contendo ações de vigilância sanitária do NSP visa relacionadas à segurança do paciente
C5	Periodicidade prevista para a avaliação do cumprimento dos objetivos, metas ou ações estratégicas previstas no plano estadual / Distrital / municipal com ações de visa para a segurança do paciente
C6	Definiu um plano de ação anual com base na avaliação dos resultados do cumprimento das metas e indicadores do plano estadual / distrital / municipal com ações de visa para a segurança do Paciente
C7	Aderiu à avaliação nacional da cultura de segurança do paciente, disponibilizada pela Anvisa / UFRN
C8	Vem utilizando os resultados obtidos na avaliação nacional de cultura de segurança do paciente disponibilizada pela Anvisa / UFRN para ampliar e executar ações locais voltadas para a melhoria da cultura de segurança
C9	Realizou ações de capacitação / educação permanente junto aos serviços de saúde para estimular a participação de pacientes e familiares no processo de segurança do paciente
C10	Realizou inspeções nos Serviços de saúde
C11	Aderiu à avaliação nacional das práticas de segurança do paciente em Hospitais com UTI, disponibilizada pela Anvisa
C12	Aderiu à avaliação nacional das práticas de segurança do paciente em serviços de diálise, disponibilizada pela Anvisa
C13	Vem utilizando os resultados obtidos na avaliação nacional das práticas de Segurança do paciente (uti e diálise) para ampliar e executar ações locais voltadas para a melhoria da qualidade e segurança do paciente
C14	Vem promovendo ações de capacitação / educação permanente junto aos serviços de saúde para melhorar a segurança do ambiente e dos profissionais de saúde
C15	Avaliou e concluiu as notificações de óbitos e never events enviadas pelos serviços de saúde, principalmente conforme estabelecido no plano integrado para a gestão sanitária da segurança do paciente em serviços de saúde

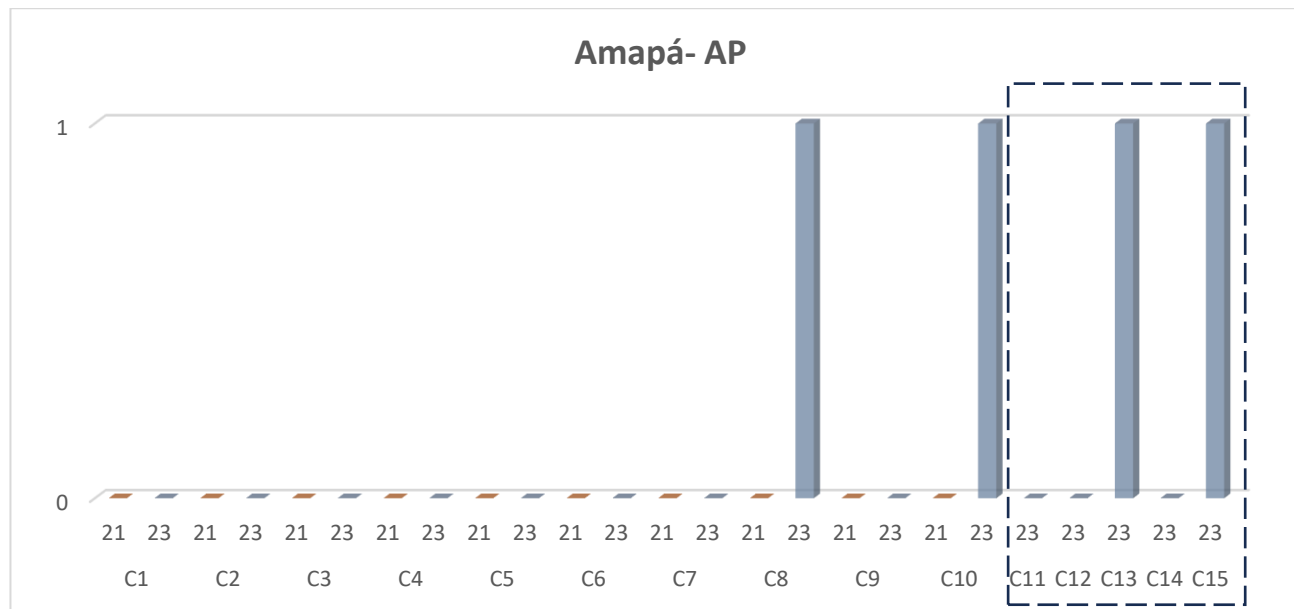
# REGIÃO NORTE

## Acre – AC



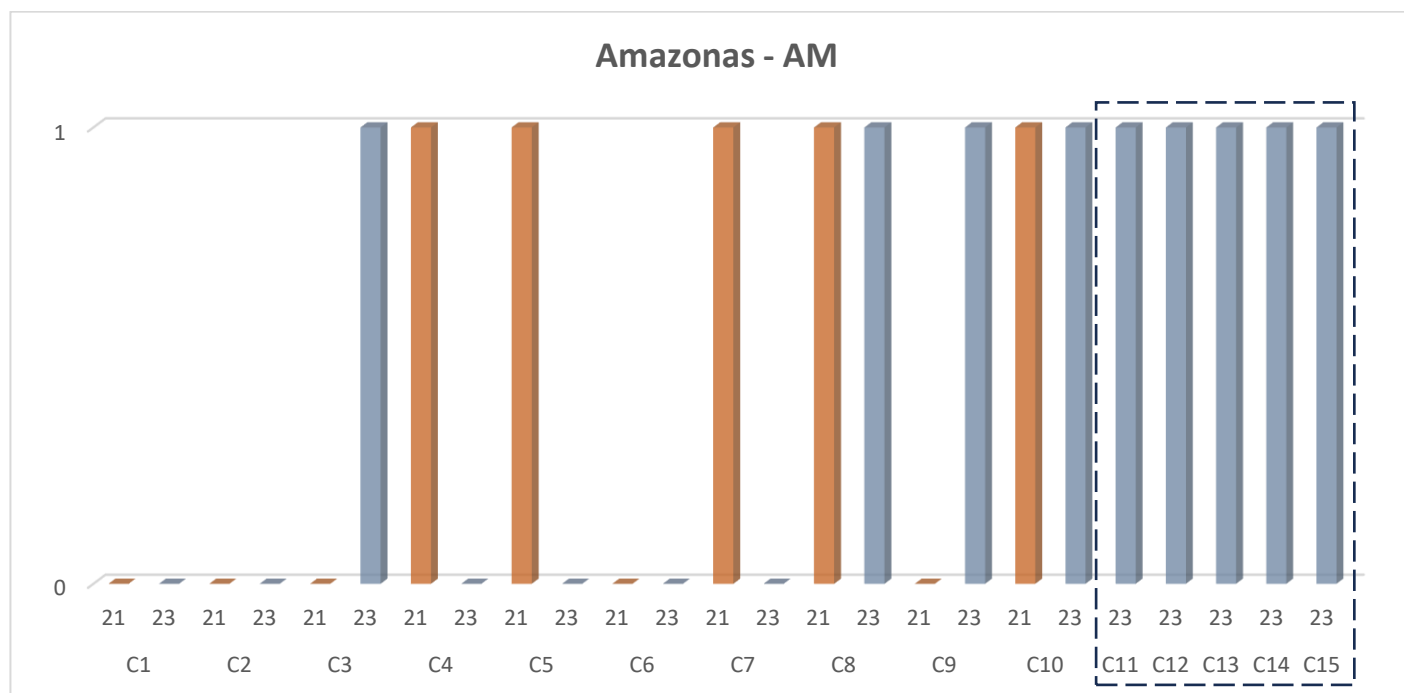
Percebe-se um avanço significativo entre 2021 e 2023, contudo sete dos 15 critérios ainda não estão em conformidade. Analisando os dados, sugere-se incentivar a participação dos serviços nas Avaliações Nacionais de Cultura de Segurança do Paciente e das Práticas de segurança do Paciente e a partir da análise dos seus resultados, traçar um plano para melhorar seus indicadores, instituindo um processo contínuo ao longo dos anos de monitoramento dos resultados e melhorias. Com isso, consegue melhorar pelo menos cinco critérios.

## Amapá- AP



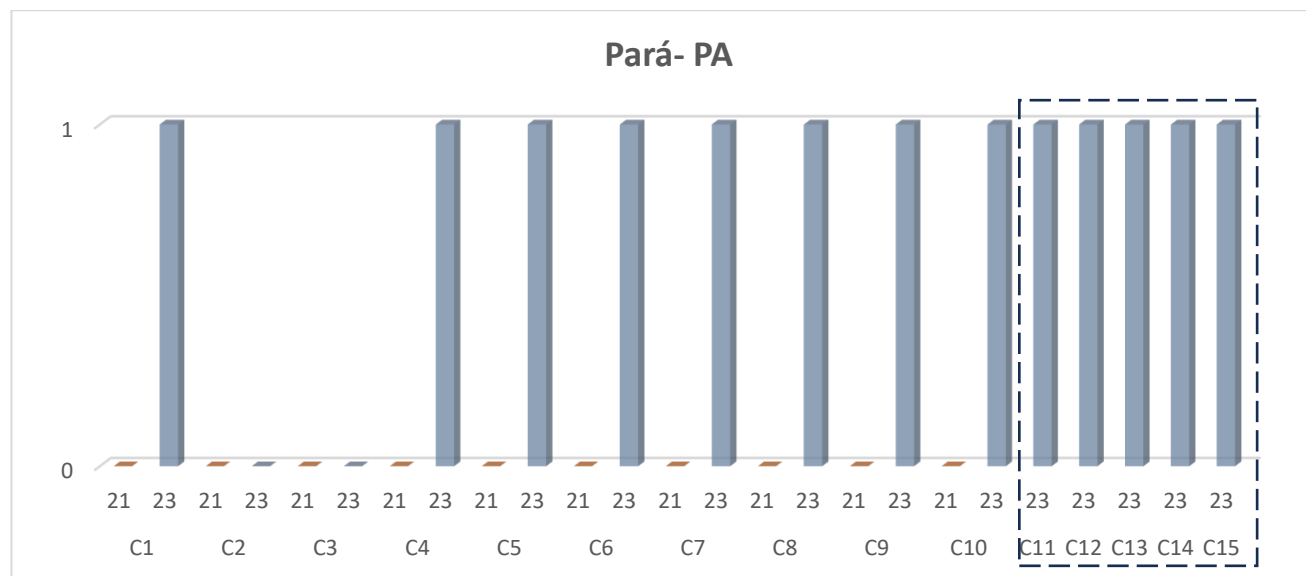
Como o estado não participou da avaliação de 2021, tem-se apenas dados de 2023, os quais ainda são incipientes para atingir as metas de conformidade. Sugere-se formalizar e estruturar o NSP VISA e investir no regimento e plano de ações a partir da adesão às Avaliações Nacionais de Cultura de Segurança do Paciente e das Práticas de segurança do Paciente.

## Amazonas – AM



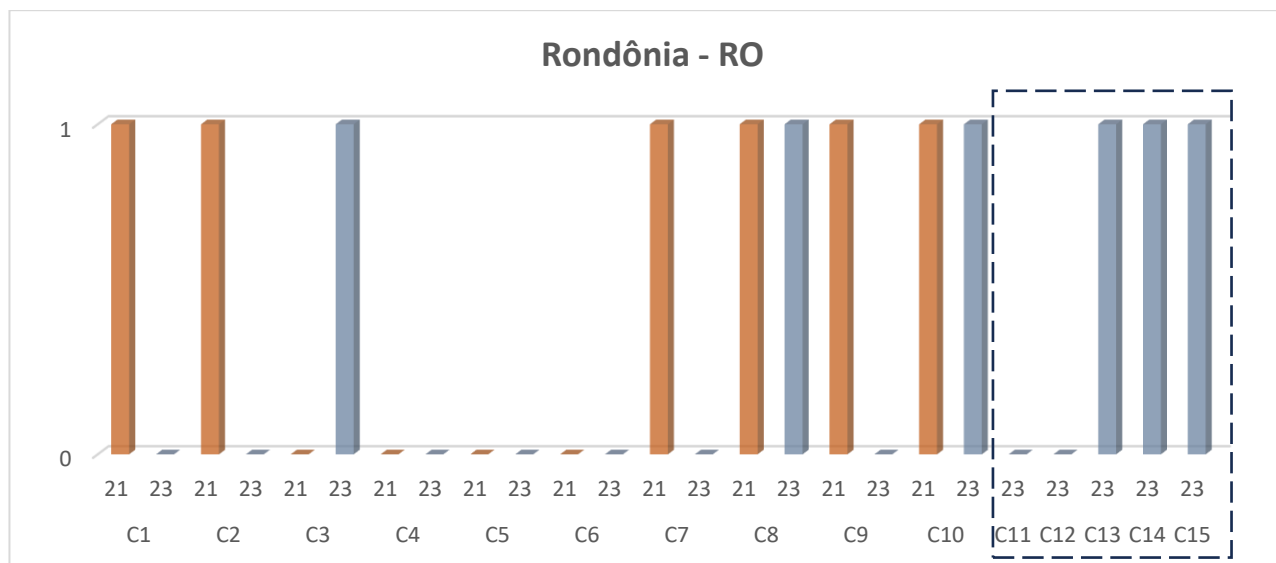
Percebe-se que em 2023 apenas 6 critérios não estão em conformidade, desses C4, C5 e C7 foram atendidos em 2021, porém em 2023 não. Assim, recomenda-se fortemente a formalização e estruturação do NSP VISA e seu regimento e a retomada dos critérios que retrocederam em 2023.

## Pará- PA



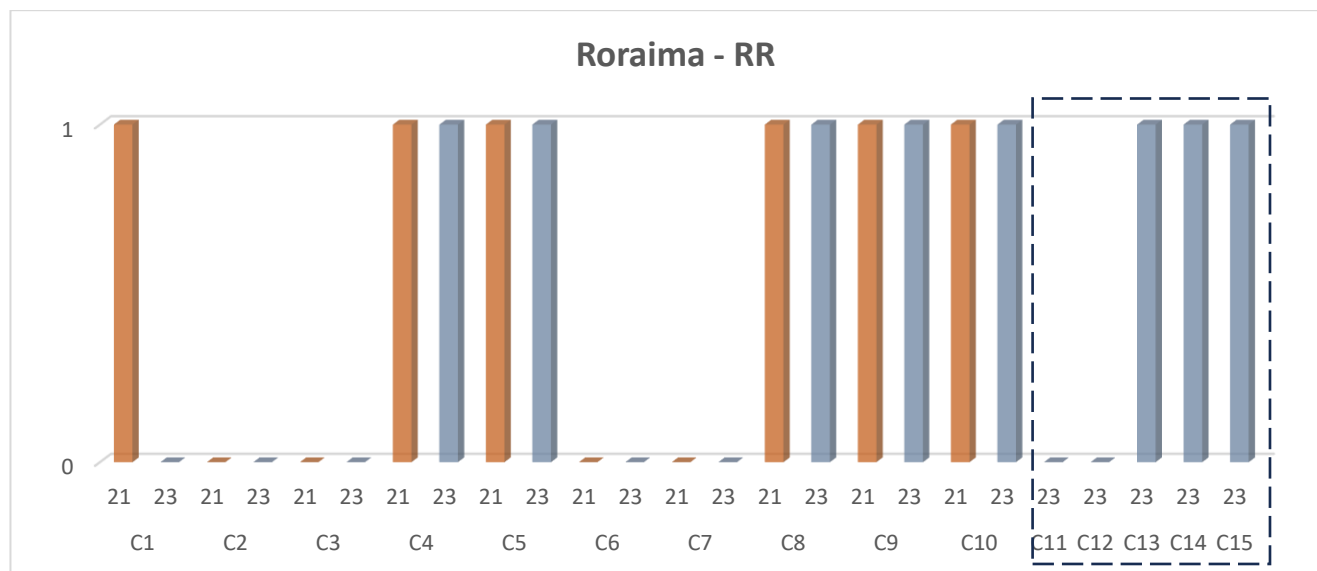
O NSP VISA -PA não enviou os dados para avaliação em 2021, contudo com base nos dados de 2023 sugere-se esforços para elaboração do regimento e parcerias que possam contribuir para a manutenção dos resultados.

## Rondônia – RO



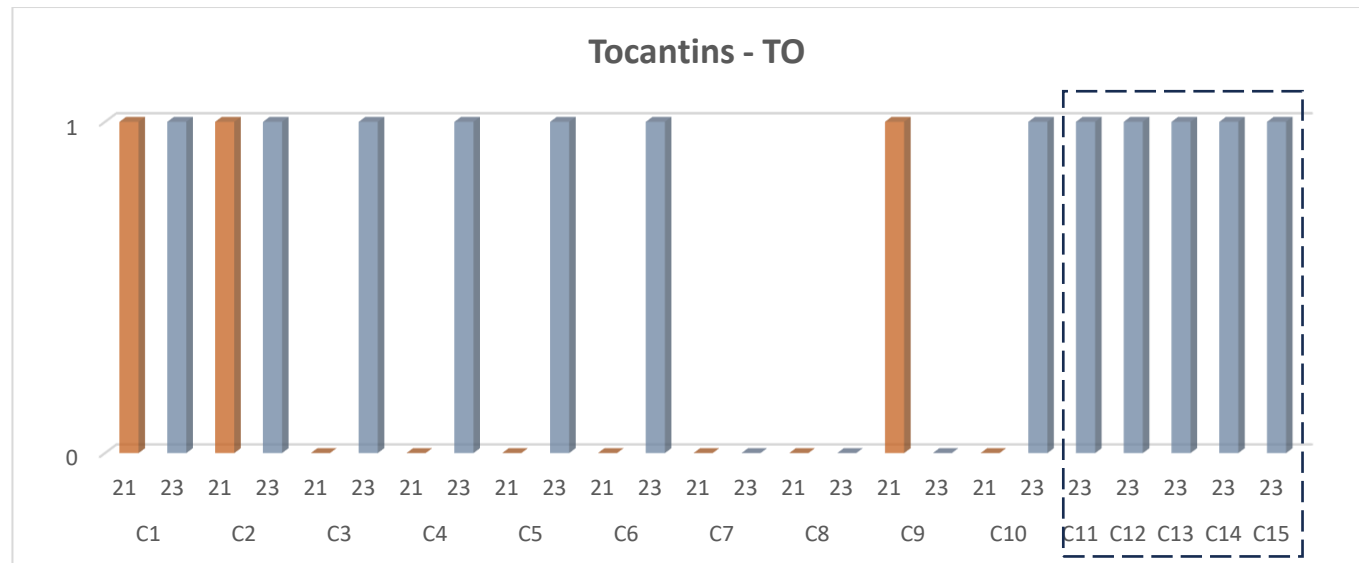
Percebe-se um aumento de não conformidades dos critérios semelhantes entre 2021 e 2023, o que demonstra uma descontinuidade do processo e/ ou sua reestruturação. Recomenda-se a reestruturação do NSP VISA, bem como a elaboração do seu regimento interno, plano estadual e anual, com estabelecimento de objetivos e metas a serem avaliados periodicamente, a partir dos resultados das avaliações nacionais (Avaliações Nacionais de Cultura de Segurança do Paciente e das Práticas de Segurança do Paciente), as quais precisam ter maior adesão por parte das instituições.

## Roraima – RR



Em RR, algumas conformidades de 2021, estão não conformes em 2023, como a estruturação e formalização do NSP VISA, a redução de capacitações sobre a importância de se envolver o paciente na Segurança do Paciente e a redução de inspeção das instituições de saúde com serviços prioritários. Recomenda-se a retomada dessas ações bem como a elaboração do regimento interno, de um plano de ação anual para acompanhamento de objetivos e metas a partir do resultado das avaliações nacionais. Além disso, é preciso estimular os serviços a participarem da Avaliação Nacional de Cultura de Segurança do Paciente.

## Tocantins – TO

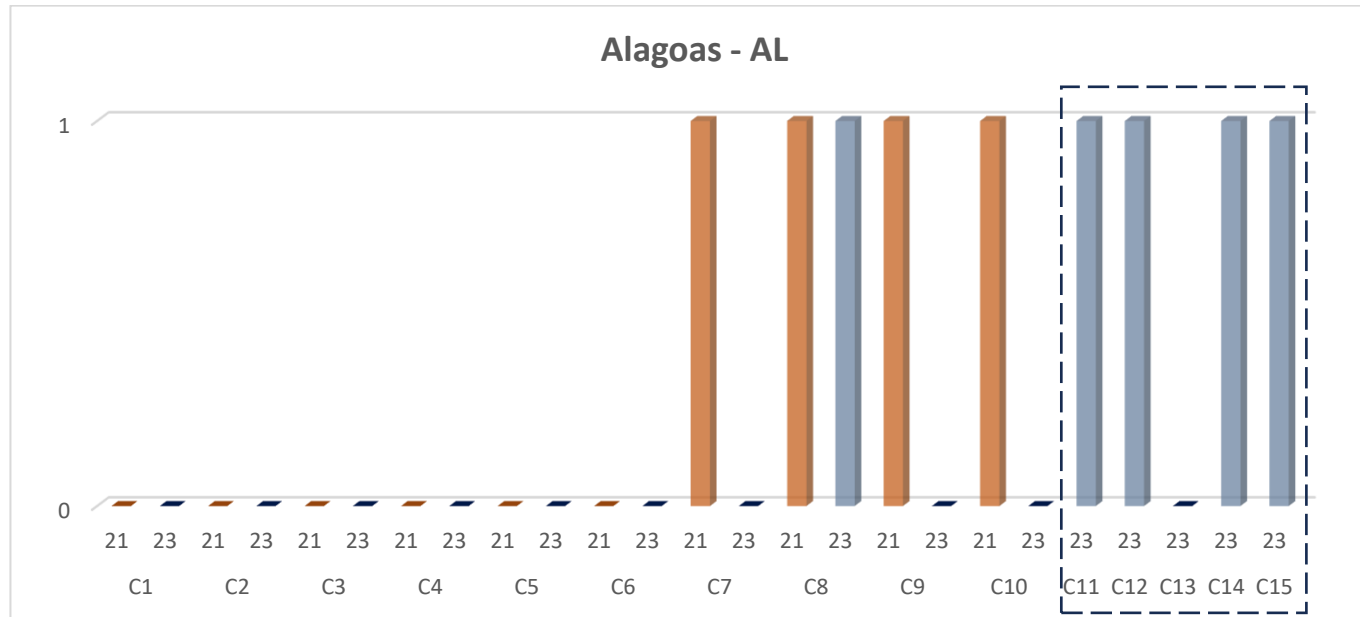


Percebe-se o aumento de conformidades quando se compara 2021 a 2023, contudo é necessário dedicar esforços para aumentar a participação das instituições na Avaliações Nacionais de Cultura de Segurança do Paciente e das Práticas de Segurança do Paciente e investir em ações pautadas nos resultados dessas, em busca de melhorias.



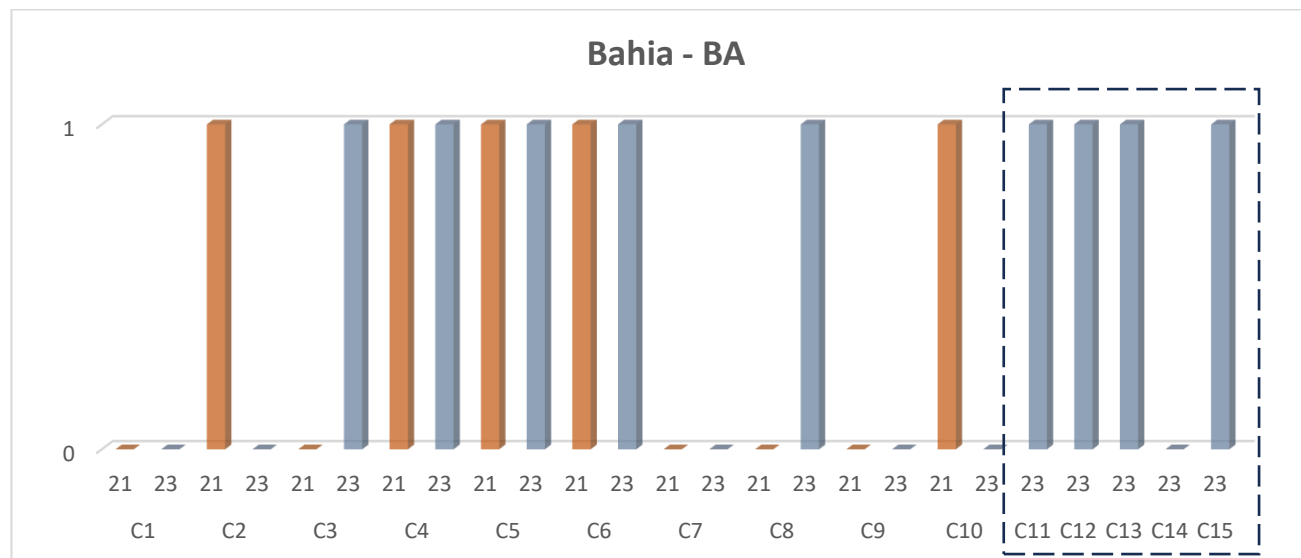
# REGIÃO NORDESTE

Alagoas – AL



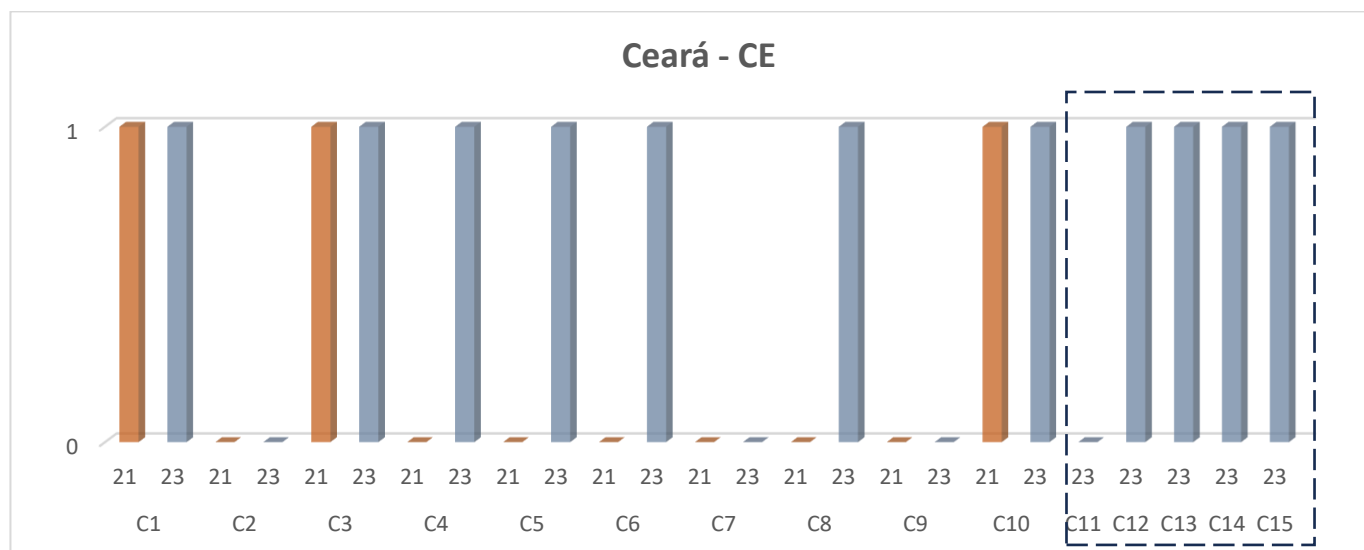
Percebe-se que 10 critérios estão em não conformidade em 2023, os critérios C1 e C2, precisam ser atendidos o quanto antes, pois implicam na estruturação legal do NSP VISA. Além disso, o C7 que foi atendido em 2021 não obteve sucesso em 2023. Sugere-se investir na adesão às Avaliações Nacionais de Cultura de Segurança do Paciente e das Práticas de segurança do Paciente e estabelecer ações a partir dos resultados dessas.

## Bahia – BA



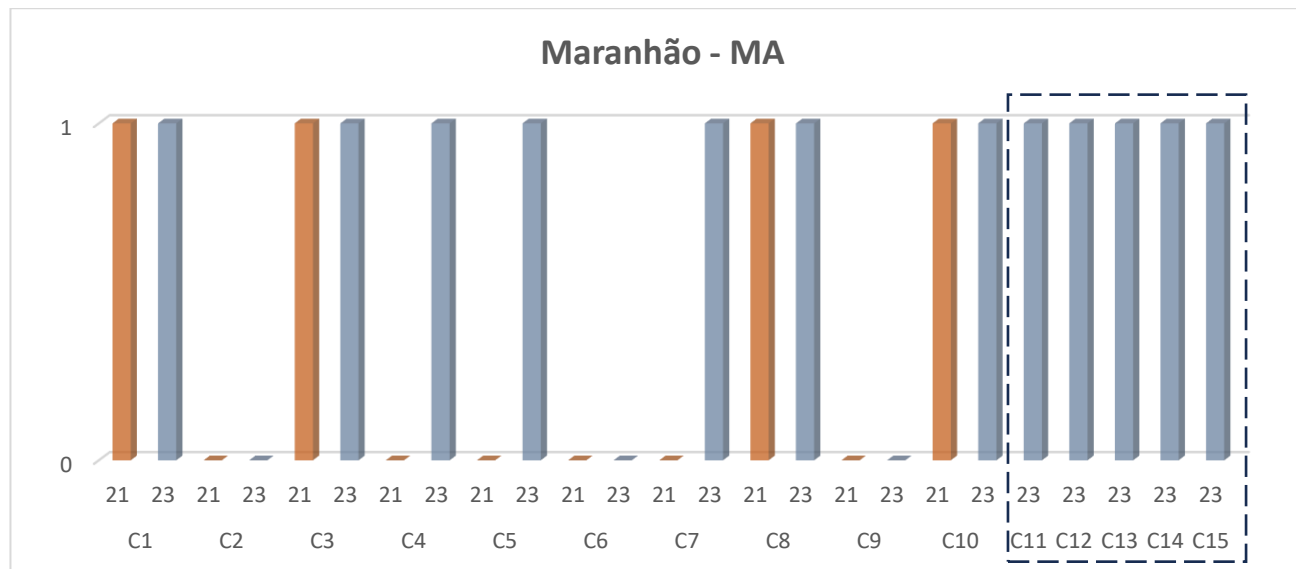
No estado da Bahia há seis não conformidades em 2023, apesar de avançarem em relação a 2021, falta ter um núcleo estruturado e um regimento atualizado. Sugere-se incentivar mais a participação das instituições nas Avaliações Nacionais de Cultura de Segurança do Paciente e das Práticas de segurança do Paciente, bem como analisar seus resultados e investir em ações a partir desses. Destaca-se ainda a necessidade de analisar óbitos e *never events*, conforme preconizado pela Anvisa.

## Ceará – CE



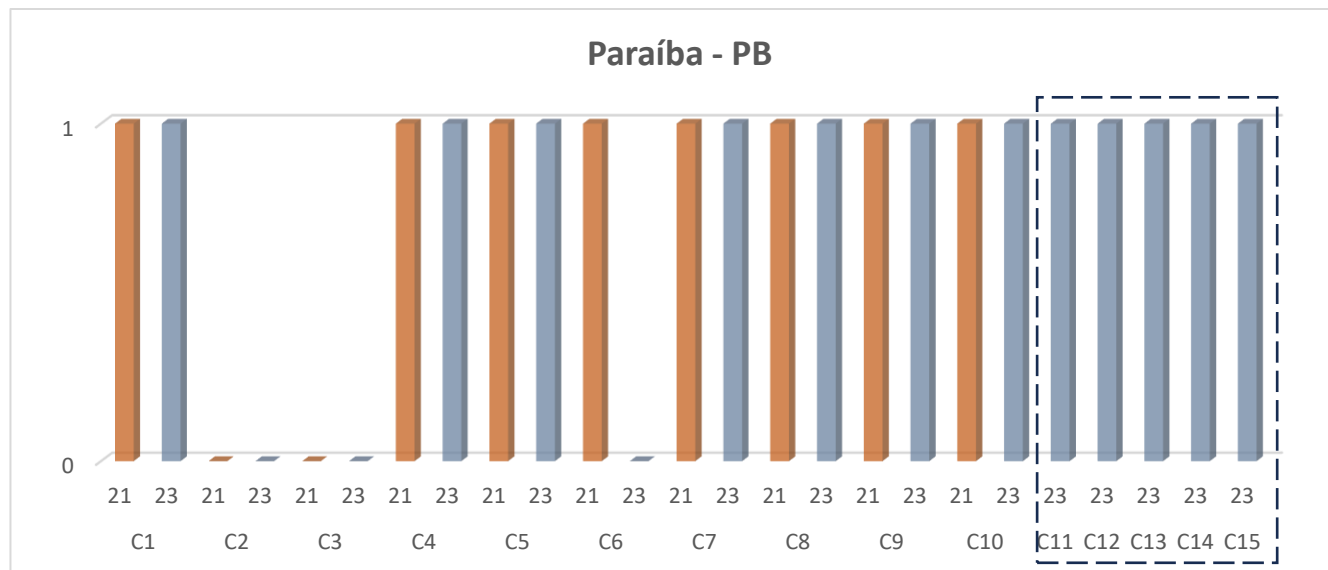
Constam apenas cinco inconformidades em 2023, com destaque para as inspeções nos serviços de saúde que eram presentes em 2021, mas em 2023 não constam. Reforça-se a necessidade de um regimento que guie o NSP VISA e incentivo às instituições para que participem das avaliações nacionais.

## Maranhão – MA



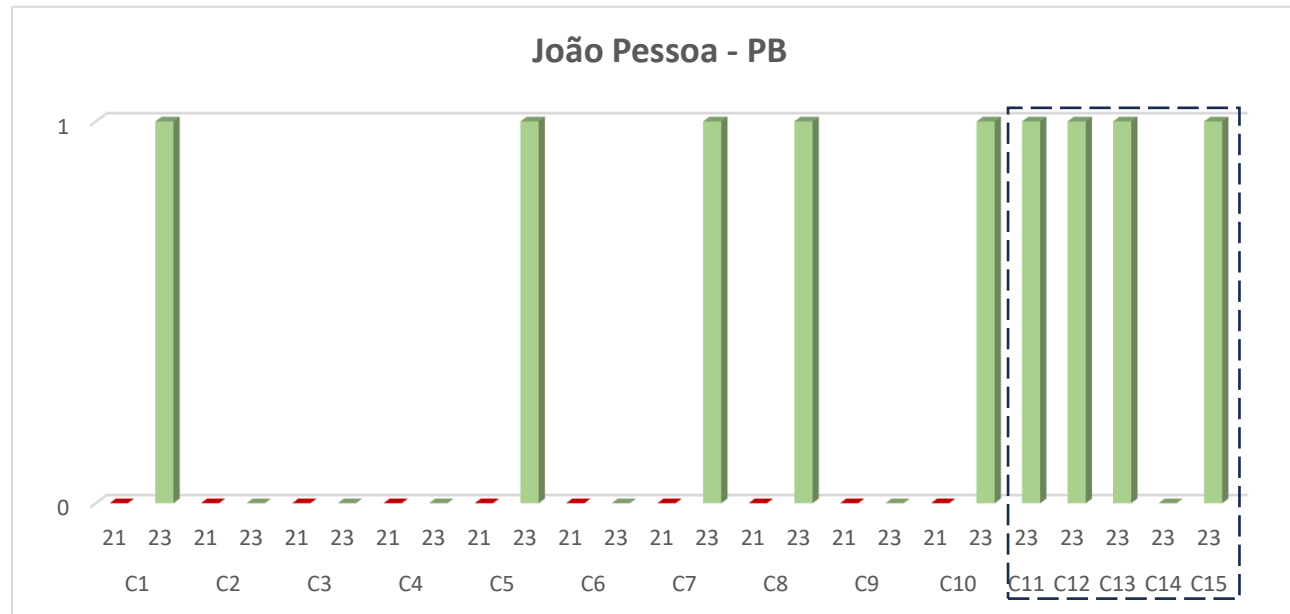
O MA ampliou consideravelmente suas conformidades em 2023, contudo precisa empenhar esforços para construir seu regimento e estimular as instituições a participarem da Avaliações Nacionais das Práticas de Segurança do Paciente, bem como traçar um plano de ações pautado nos resultados de suas avaliações.

## Paraíba – PB

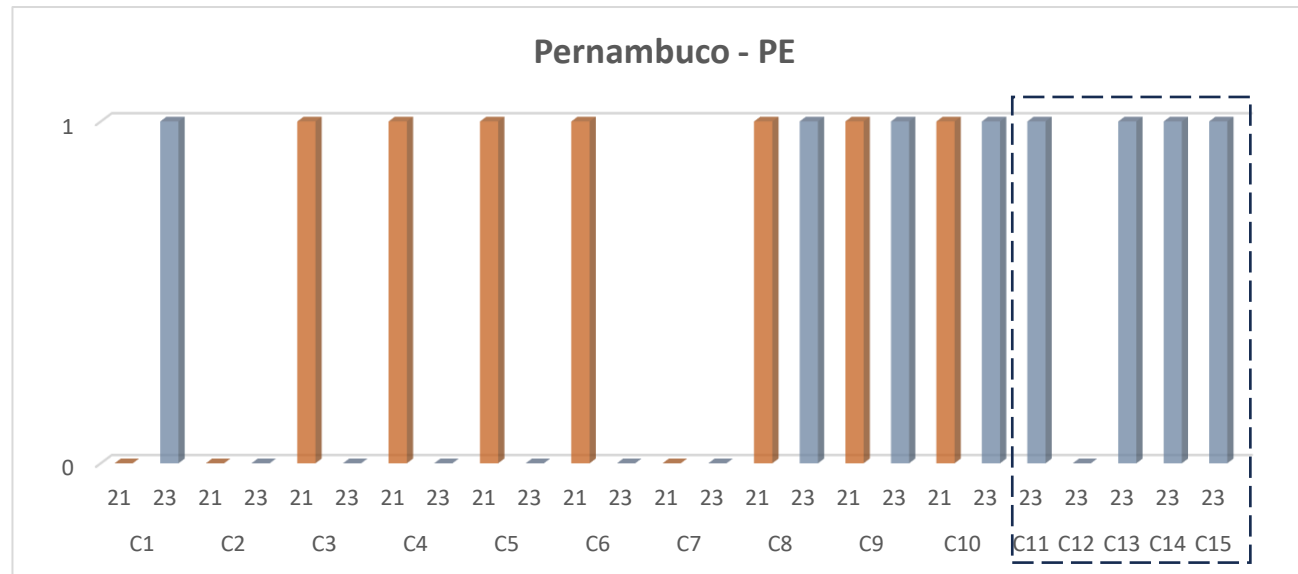


O NSP VISA - PB manteve os bons critérios de conformidade apresentados já em 2021; contudo precisa resgatar o planejamento anual pautado nos resultados das avaliações nacionais, bem como elaborar seu regimento e buscar parcerias que possam contribuir para a manutenção das conformidades.

O NSP VISA - João Pessoa, participou apenas da avaliação de 2023, o que não permite comparações. Contudo percebe-se esforços para estruturação do NSP VISA (apesar de ainda não apresentar regimento, plano estadual e plano de ações anual), na avaliação Nacional de Cultura de Segurança do Paciente e na avaliação das notificações de óbitos e never events. Sugere-se estimular a participação das instituições nas Avaliações Nacionais das Práticas de Segurança do Paciente e usar os resultados dessas avaliações para realizar ações de melhorias.

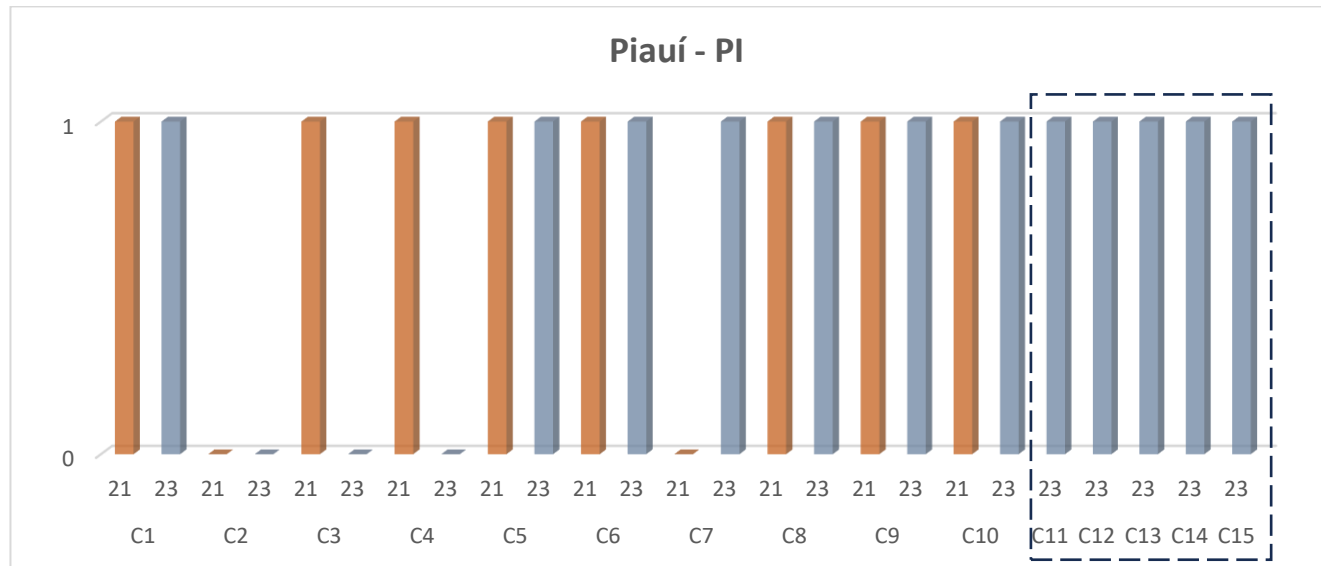


## Pernambuco – PE



O NSP VISA -PE apresentou um decréscimo em critérios como parceiras, plano estadual e anual de ações pautado nos resultados das avaliações, bem como na periodicidade de avaliação dos objetivos e metas. Além disso, ainda precisa sensibilizar as instituições para a participação das Avaliações Nacionais de Cultura de Segurança do Paciente.

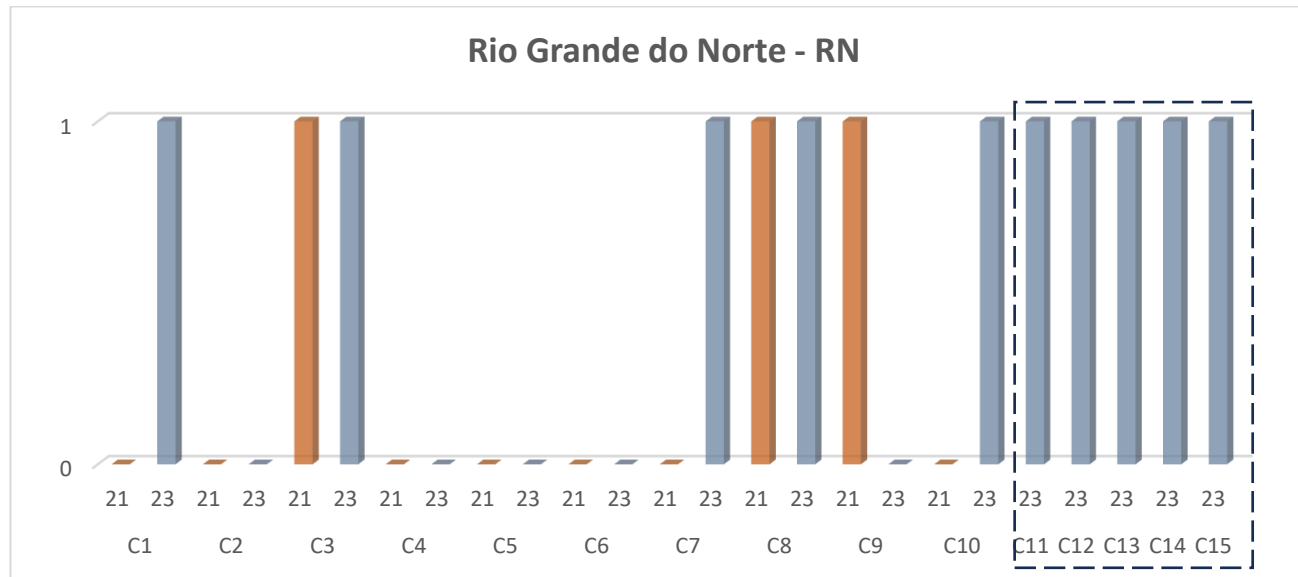
## Piauí – PI



Percebe-se a constância das conformidades, melhoria do critério C7, e decréscimo de C3 e C4. Assim, recomenda-se investir na elaboração do regimento do NSP VISA e buscar parcerias para manter as conformidades e avaliar periodicamente o alcance de objetivos e metas planejados.

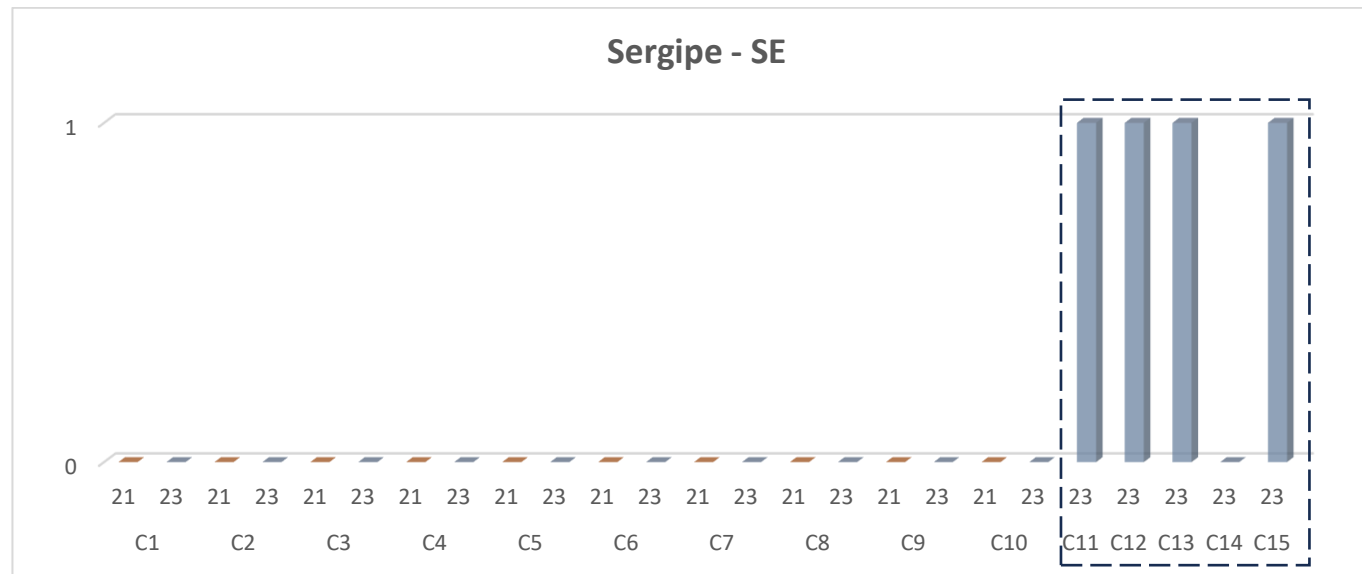


## Rio Grande do Norte – RN



Percebe-se o avanço nas conformidades ao comparar 2021 com 2023. Contudo, esforços precisam ser investidos na elaboração do regimento do NSP VISA, assim como na construção de um plano estadual e anual com ações pautadas nos resultados de avaliações anteriores, com avaliação periódica de objetivos e metas. Além disso é preciso estimular a participação das instituições nas Avaliações Nacionais das Práticas de Segurança do Paciente.

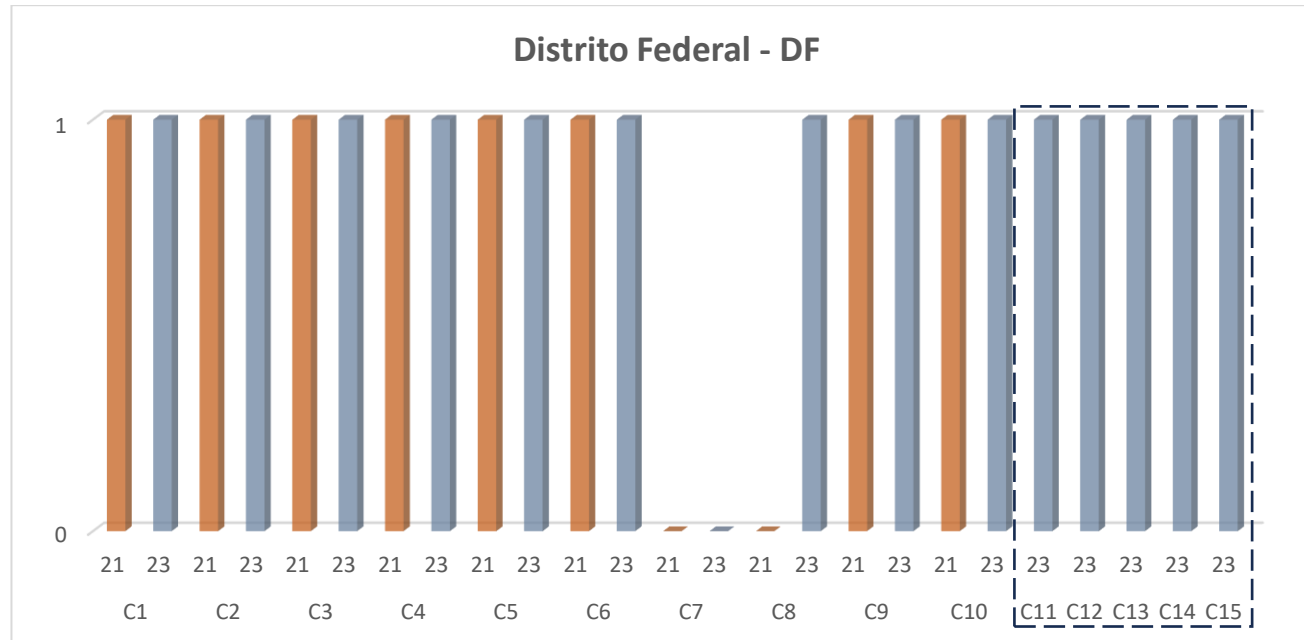
## Sergipe – SE



O NSP VISA -SE precisa de um avanço para poder se aproximar das metas nacionais estabelecidas devido ao número reduzido de critérios atendidos. Recomenda-se a formalização do NSP VISA com elaboração de seu regimento e plano estadual e de ações anuais com objetivos e metas estabelecidos e analisados periodicamente. É preciso sensibilizar as instituições para participarem das Avaliações Nacionais de Cultura de Segurança do Paciente e das Práticas de Segurança do Paciente e analisar os resultados dessas para se propor ações de melhoria. Além disso, necessita analisar as notificações de óbitos e *never events*.

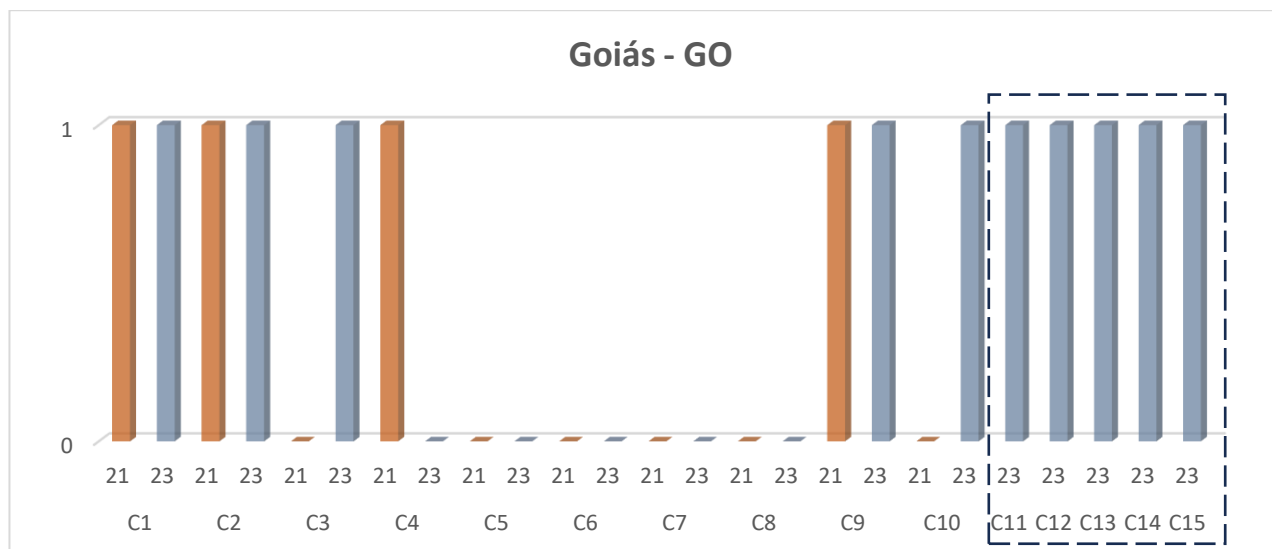
# REGIÃO CENTRO - OESTE

Distrito Federal - DF



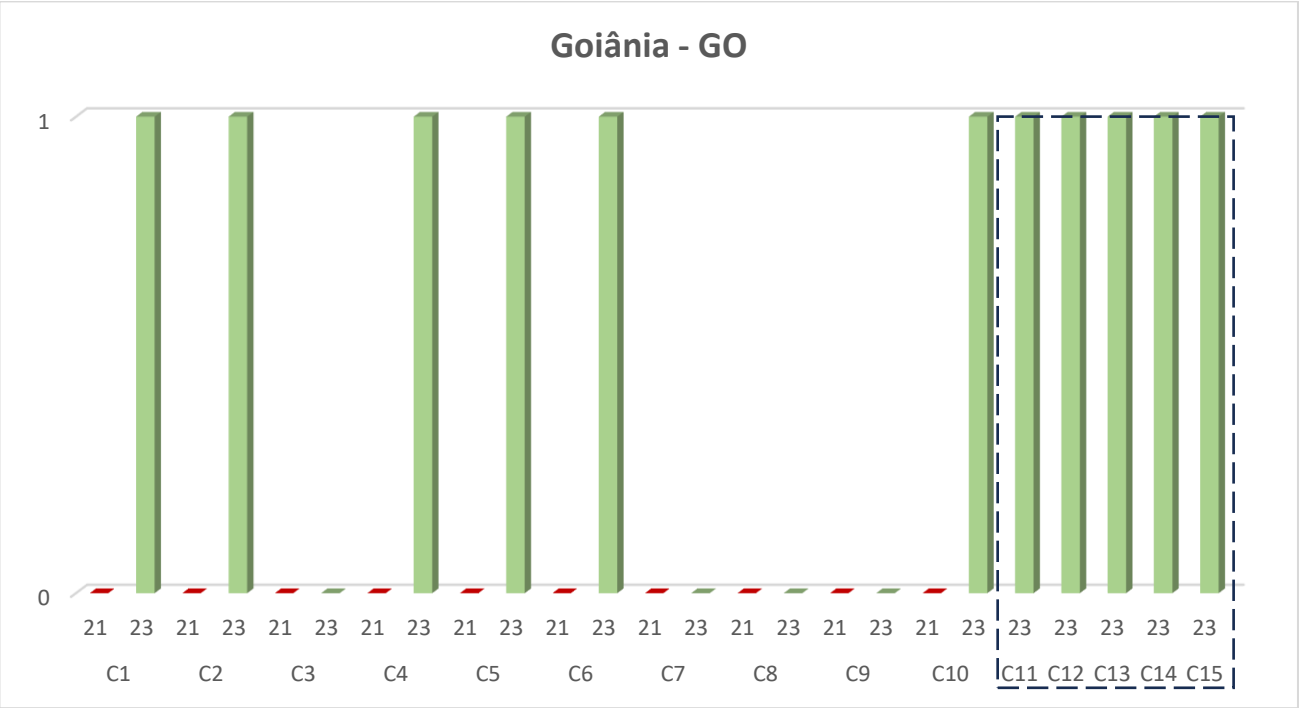
Com apenas duas não conformidades, o DF apresenta como ponto de melhoria a formalização e estruturação do NSP VISA e o estímulo a participação das instituições na Avaliação Nacional de Cultura de Segurança do Paciente.

## Goiás – GO

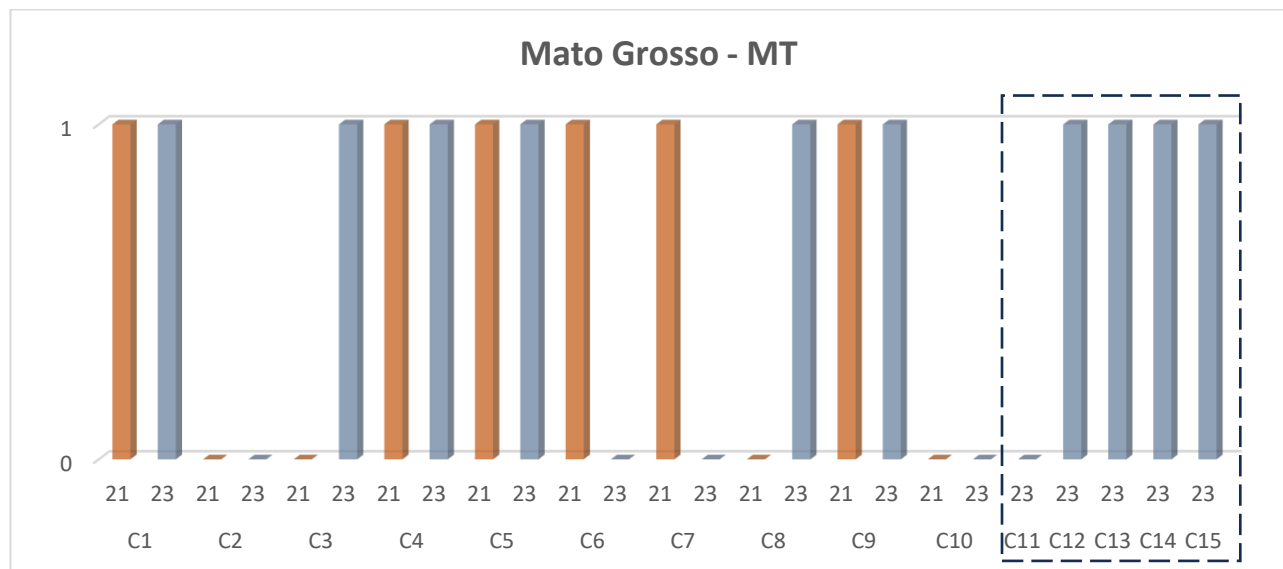


O NSP VISA -GO manteve a maioria das conformidades em relação a 2021. Contudo, o plano estadual que havia em 2021 não consta em 2023. Sugere-se empenhar esforços na participação das instituições na Avaliação Nacional de Cultura de Segurança do Paciente e na elaboração de um plano de metas e ações, com base em seus resultados.

O NSP VISA -Goiânia participou da avaliação de 2023, apresentando conformidade em 11 critérios. Recomenda-se buscar apoio de especialistas, estimular as instituições de saúde a participarem das Avaliações Nacionais de Cultura de Segurança do Paciente e das Práticas de segurança do Paciente e usar o resultado dessas avaliações para propor melhorias.

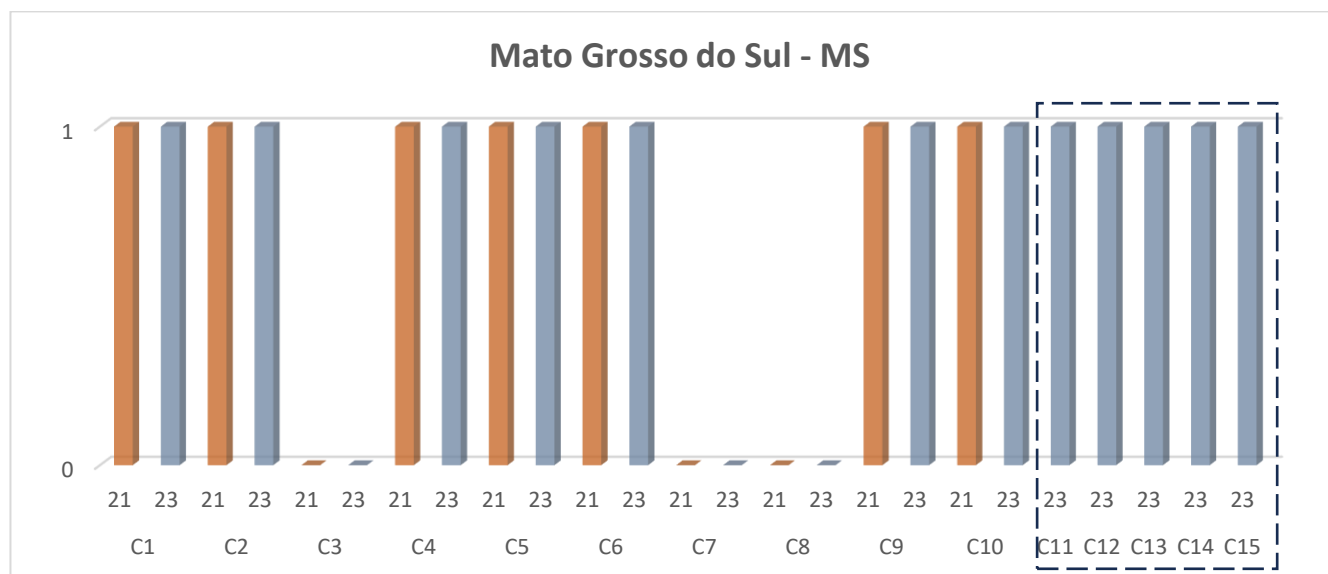


## Mato Grosso – MT



Percebe-se que alguns itens conformes em 2021 estão não conformes em 2023: C6, C7 e C9. Assim, recomenda-se retomar o incentivo à participação dos serviços na Avaliação Nacional de Cultura de Segurança do Paciente e na realização de ações com base nos resultados das avaliações, incluindo capacitações voltadas para a participação ativa do paciente em seu cuidado e inspeções dos serviços de saúde prioritários. Faz-se necessário também dedicar um tempo para a elaboração do regimento interno do NSP VISA.

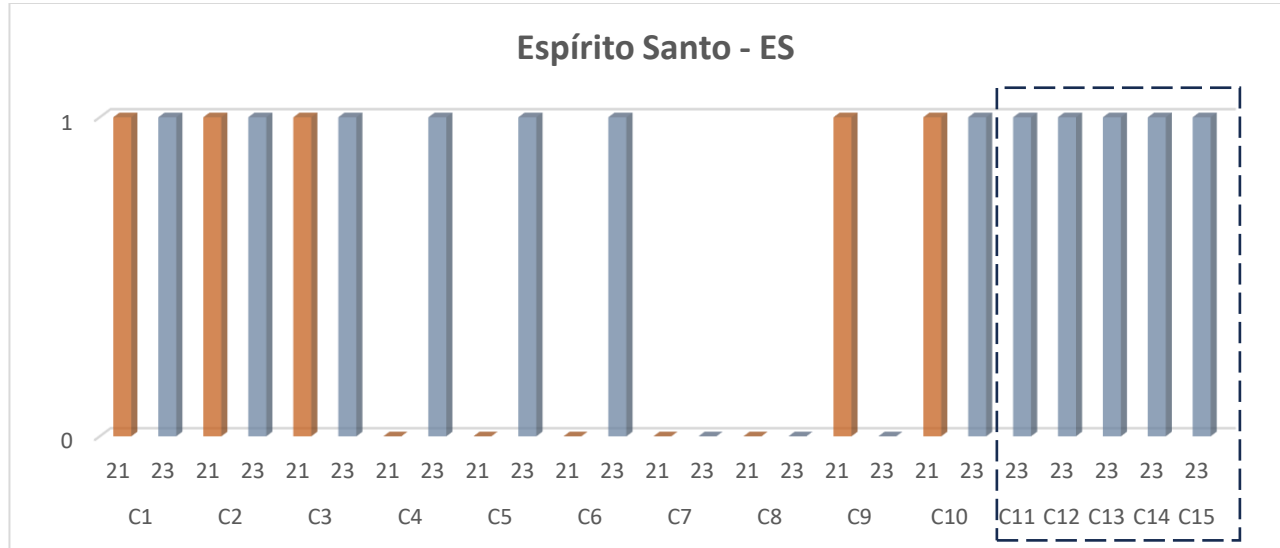
## Mato Grosso do Sul – MS



O NSP VISA do estado do Mato Grosso do Sul manteve os mesmos critérios de conformidade e não conformidade em 2021 e 2023. Assim, sugere-se investir em parcerias e ampliar a participação das instituições na Avaliações Nacionais de Cultura de Segurança do Paciente.

## REGIÃO SUDESTE

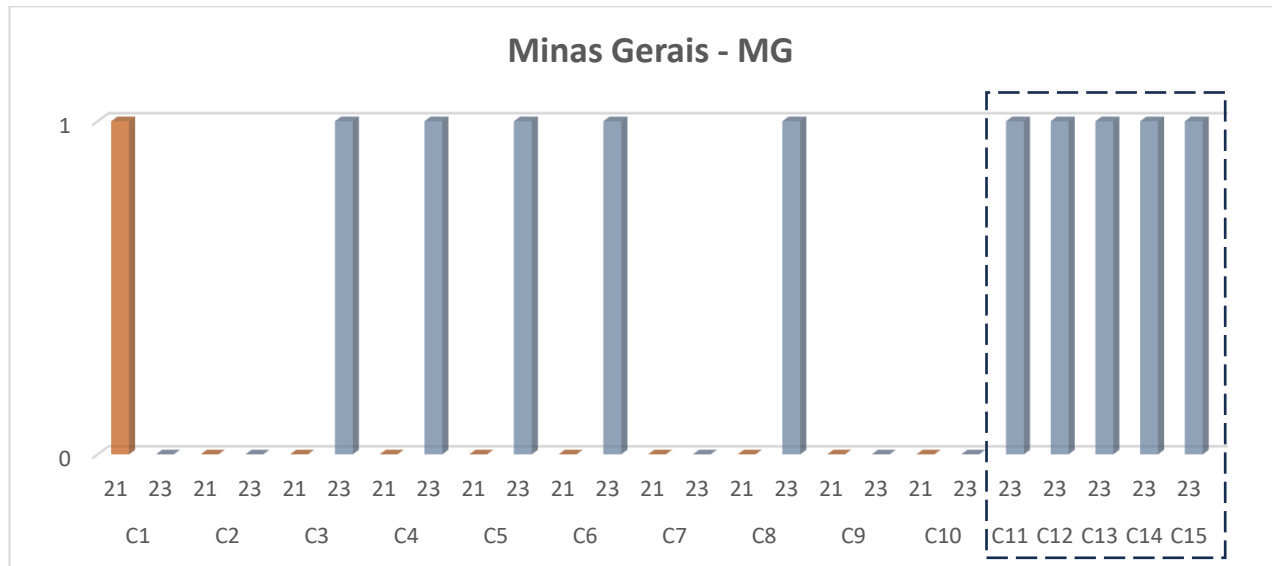
Espírito Santo – ES



O ES avançou nas conformidades em 2023. Sugere-se a ampliação na participação das instituições nas avaliações nacionais e ações pautadas nos resultados dessas ações.

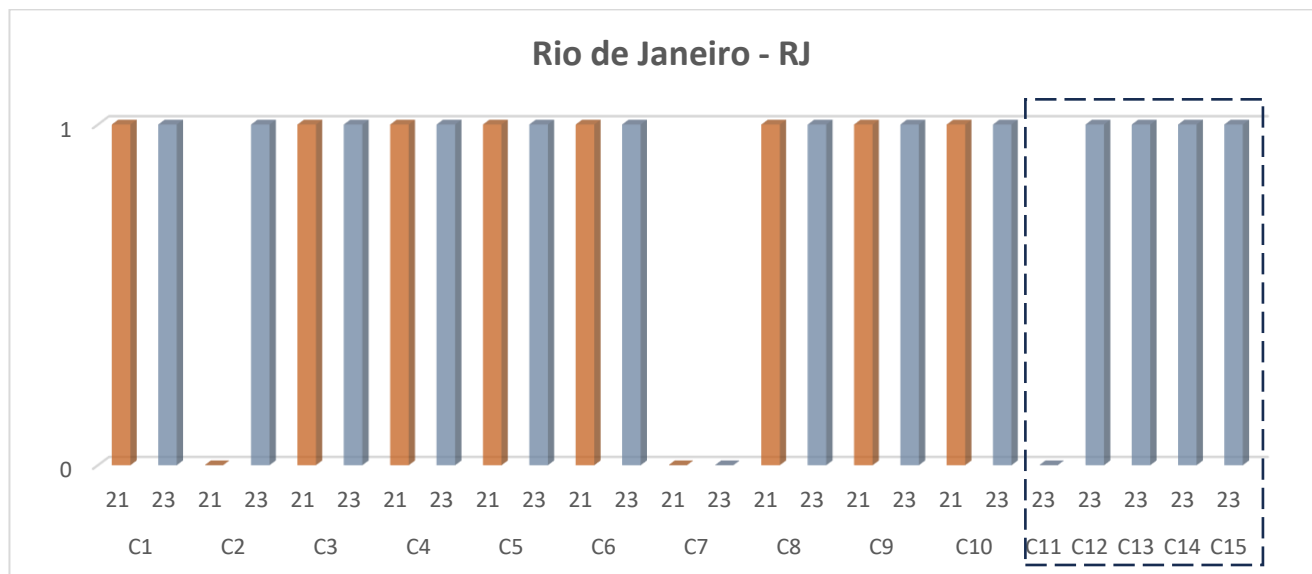


## Minas Gerais – MG



Minas Gerais ampliou bem seus critérios de conformidade em 2023, contudo precisa investir na estruturação e formalização do NSP VISA e em seu regimento interno, estimular as instituições a participarem das Avaliações Nacionais de Cultura de Segurança do Paciente e das Práticas de Segurança do Paciente e otimizar a análise dos óbitos e never events.

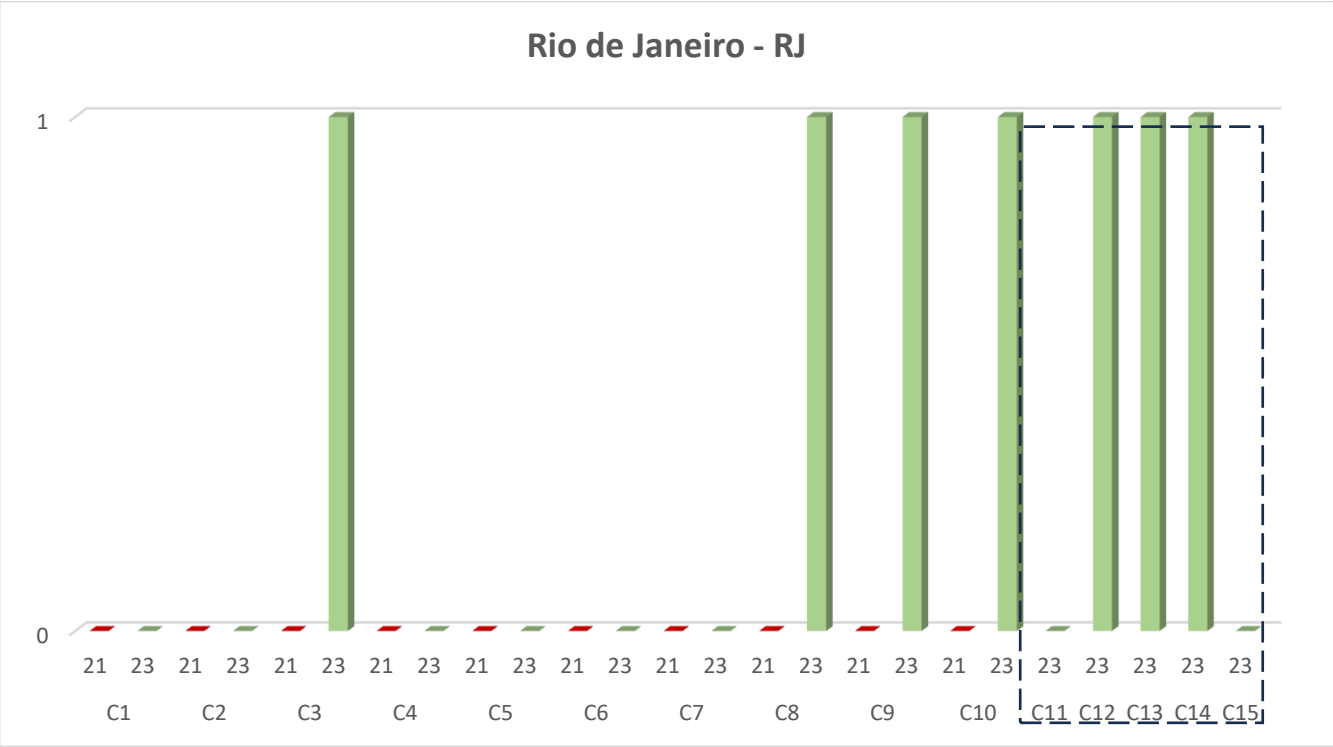
## Rio de Janeiro – RJ



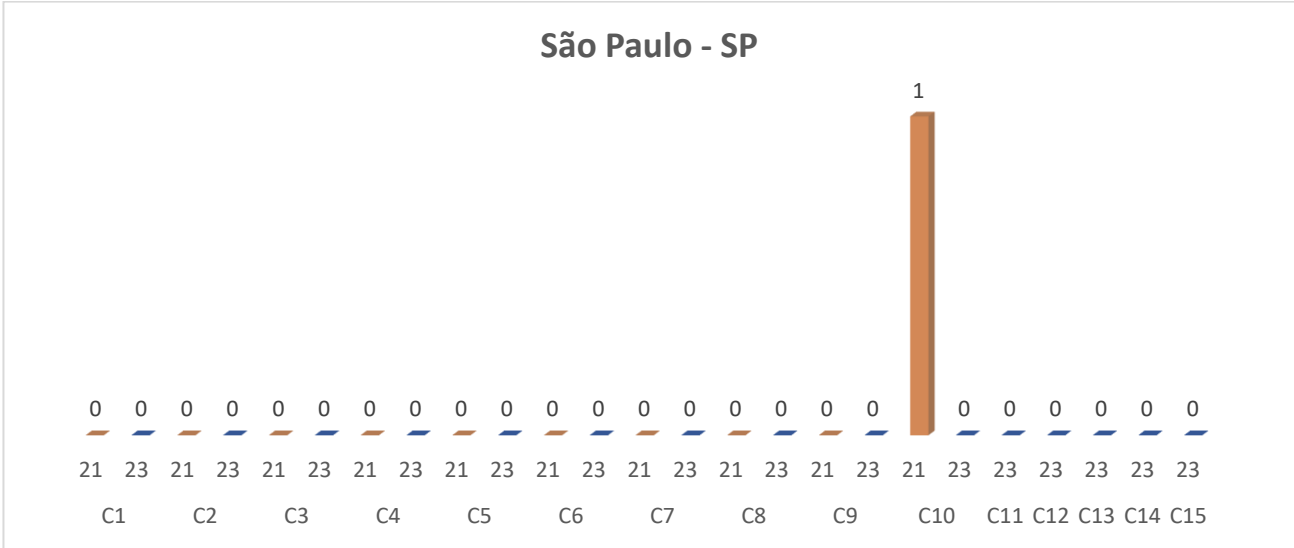
A partir dos resultados alcançados pelo NSP VISA – RJ, sugere-se sensibilizar as instituições sobre a importância de se participar das Avaliações Nacionais das Práticas de Segurança do Paciente e se retomar os critérios 9 e 10, relacionados à realização de inspeções, principalmente dos serviços prioritários e às capacitações com foco no paciente como centro do cuidado e ativo nas ações de Segurança do Paciente.

O NSP VISA - Rio de Janeiro (capital) , participou da avaliação de 2023. Apesar de não ter NSP estruturado, regimento e plano de ação, apresentou conformidade em 7 critérios, o que aponta para apoio de especialistas, execução de ações a partir de resultados de avaliações nacionais. Sugere-se investir no incentivo à participação das instituições na avaliação de cultura de Segurança do Paciente e

capacitações para melhor a segurança do ambiente e dos profissionais de saúde. A seguir o gráfico das conformidades e não conformidades da capital do RJ.



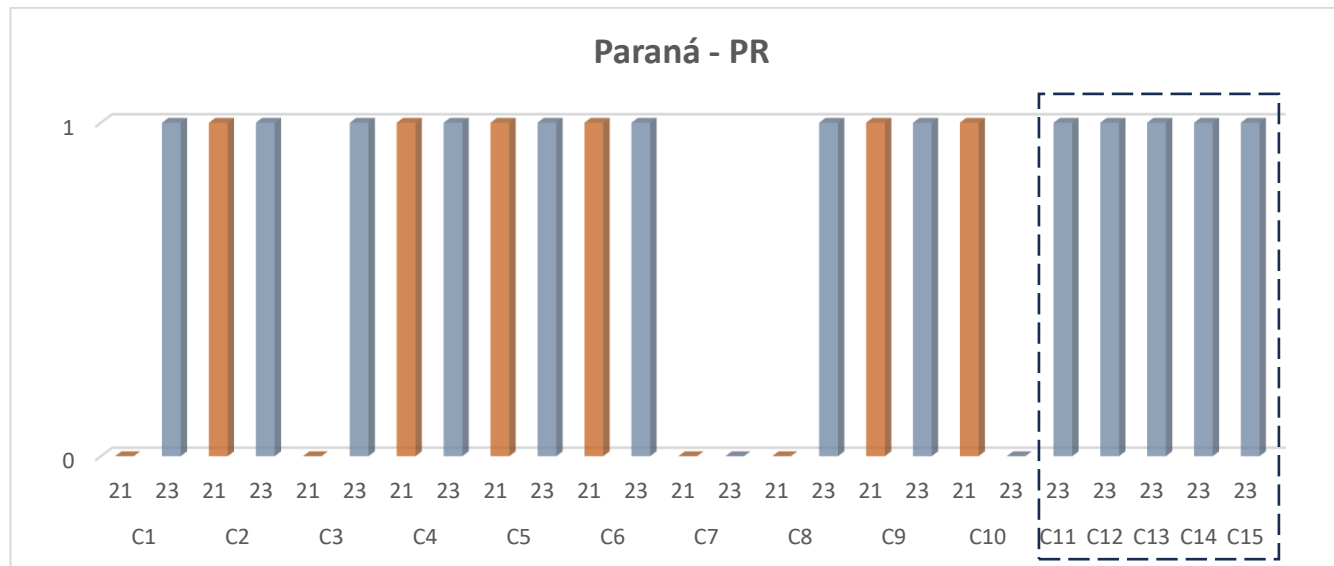
São Paulo – SP



Infelizmente, o NSP VISA- SP não enviou os dados de 2023, o que implica em não ter como realizar essa comparação. Contudo recomenda-se, minimamente, a participação efetiva na avaliação d osNSP VISA, Avaliações Nacionais de Cultura de Segurança do Paciente e das Práticas de Segurança do Paciente

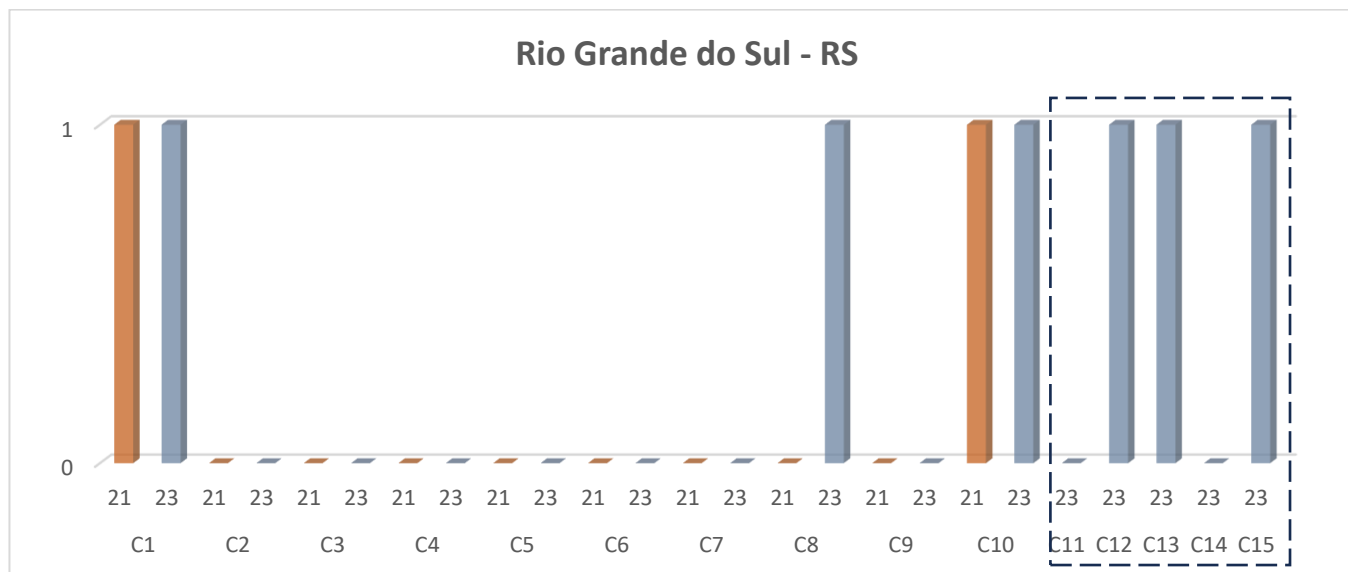
# REGIÃO SUL

Paraná – PR



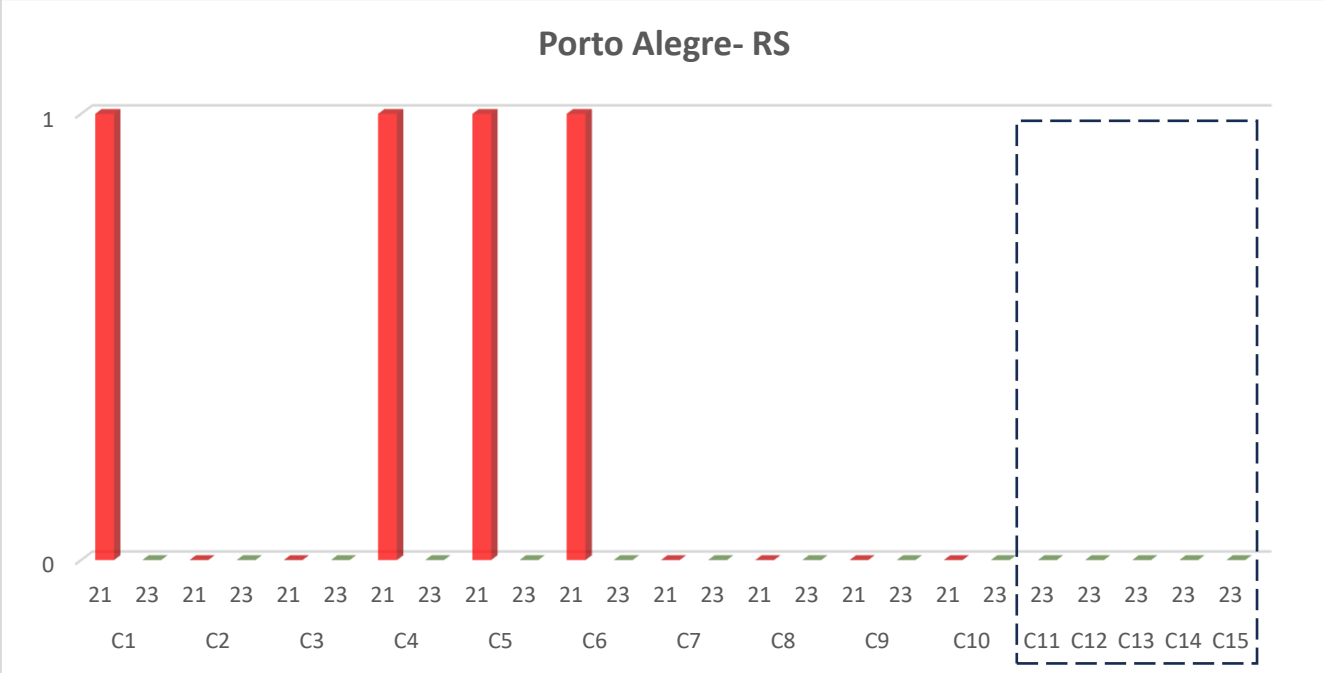
Percebe-se a melhoria das conformidades em 2023. Sugere-se incentivar as instituições a participarem das Avaliações Nacionais de Cultura de Segurança do Paciente e analisar, de acordo com o prazo estipulado pela Anvisa, as notificações de óbitos e never events.

## Rio Grande do Sul - RS

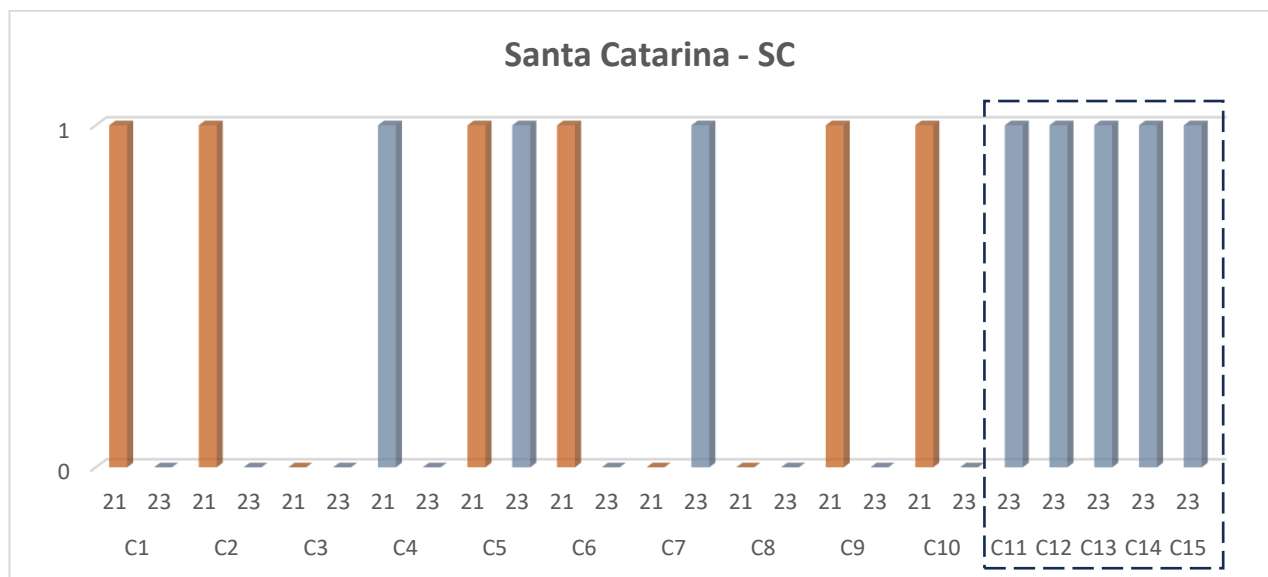


O NSP VISA - RS, em 2023, apresentou uma pequena melhora quando comparado a 2021. Contudo, precisa dedicar esforços para elaboração do regimento interno, plano estadual e anual com objetivos e metas a serem avaliados periodicamente e traçar ações a partir de resultados das Avaliações Nacionais de Cultura de Segurança do Paciente e das Práticas de Segurança do Paciente, nas quais precisa estimular a participação das instituições fortemente.

O NSP VISA de Porto Alegre participou da avaliação de 2021, entretanto não enviou dados de 2023. A seguir, segue o gráfico das conformidades e não conformidades que aponta que em 2021, o município-capital do RS possuía NSP VISA estruturado, plano estadual e plano de ações anual.



## Santa Catarina – SC



Percebe-se a necessidade de retomar a estruturação e formalização do NSP VISA e de seu regimento interno que estavam em conformidade em 2021 e não estão mais em 2023, assim como o plano de ações anuais. Além disso, sugere-se ampliar as parcerias para auxiliar nas melhorias necessárias como a participação das instituições na Avaliações Nacionais das Práticas de Segurança do Paciente, avaliação dos resultados das avaliações nacionais e desenvolvimento de ações a partir desses. Além disso, recomenda-se otimizar a análise das notificações de óbitos e *never events*, conforme prazos estipulados pela ANVISA.



